JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO XI • Nº 123 • 20 DE ABRIL DE 1992 | Director - António Mendes Antunes | Director-Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRAVª DO JASMINEIRO - 14 | PREÇO 60$00 | VISEU TAXA PAGA

JÁ CHEGOU A PRIMAVERA!...

Depois dum Inverno mais ou menos frio, mais ou menos rigoroso — todos os anos nos parece o mais frio que jamais veio! — eis que chega a Primavera e, com ela, uma nova vida que renasce, que palpita!...

Aqui é o pessegueiro que começa a florir cobrindo-se de delicadas flores cor-de-rosa.

Ali é a roseira que se desdobra todas numa abundante floração de botões que, amanhã, serão rosas belas e perfumadas!

As árvores, a que o Outono impiedosamente despiu do seu vestido de folhagem tentam os primeiros rebentos, adquirindo, lentamente, o porte de frondosas franças! E por toda a parte os campos se enchem de miniscúlas flores de tonalidades sem fim, e se cobrem dum verde macio!

E o céu resplandece límpido e azul!

E a temperatura é mais suave e a noites mais calmas e que o cantar dos grilos da sinfonia original! Já se sonha com passeios e apatecem as visitas que se fazem e recebem com satisfação... quando o coração as pede.

É que já chegou a Primavera!...

E a Primavera é símbolo de Vida!...

Já reparaste, caro leitor, que a Primavera surge, quase sempre, ao lado dos alvores Páscoa, da ressurreição gloriosa do Senhor? Às vezes quase coincidem e é mesmo provável que alguma vez tenham coincidido — não me recordo. É que há uma grande analogia entre a Primavera e a Ressurreição de Jesus. Assim como ao tempo da quaresma, da Semana Santa, comemorativa dos grandes sofrimentos e Morte do nosso Redentor, sucede a sua Ressurreição Gloriosa, numa promessa de Ressurreição e de Vida assim também ao inverno, dolorosamente frio em que plantas, animais e criaturas imortais gemem sob as inclemências do tempo impiedosamente mortificante, em que toda a natureza parece adormecida numa aparente apatia, infecundidade, nostalgia, sucede a Primavera, radiante de sol, de graça, de frescura, de beleza floral, numa promessa de fecundidade e de vida! É que a Primavera é símbolo da vida humana!

Assim, na vida dos homens há horas sobrias, dolorosas, mortificantes, a que só o pensamento de melhores dias dá força e coragem. E não é raro que, afinal, os dias bons sejam produzidos pelos maus. É através do sofrimento que tanta vez se conquista a felicidade. As grandes obras, as grandes realizações e invenções são preparadas no silêncio fecundante e no esforço persistente. Parece mesmo lei da vida que toda a alegria seja gerada na dor. A paz só se encontra depois da luta e o repouso só sabe bem depois do trabalho. A maternidade — a maior alegria duma mulher — é ganha com a sua maior dor. À beleza de aurora segue-se a escuridão da noite. E se lermos as biografias dos grandes homens. — Dante, Camões, Beethoven, Edison, ou de grandes figuras femininas como Florence Ninghtingale, Montessori, E. Leseur e tantos e tantas

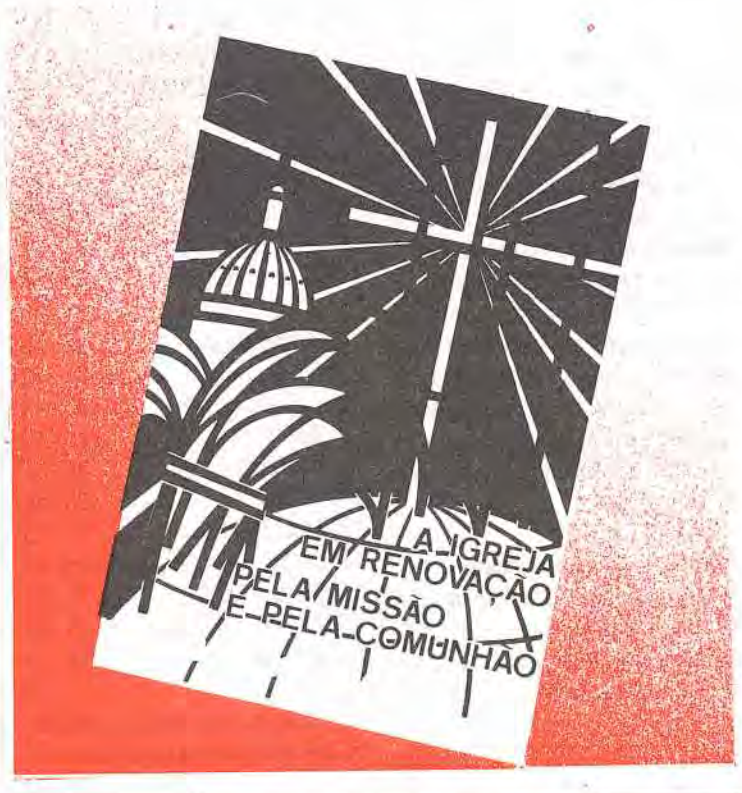
Cont. na Pág. 3

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE BEATRIZ LACERDA

Têm sido animadoras as diligências efectuadas pelo senhor Presidente da Câmara junto de proprietários e detentores de Quadros de Beatriz Lacerda, destinados a uma Exposição/Homenagem à ilustre artista, que foi sem dúvida a mais assídua aluna do Mestre Malhada, devido ao relacionamento que existiu entre as duas famílias.

Devido à adesão das pessoas contactadas, tudo se conjuga para que esta homenagem constitua um êxito cultural para comemorar em 24 de Junho o 101º aniversário do nascimento da grande pintora que também foi professora oficial do ensino primário onde deixou obra de mérito.

Em princípio a Exposição terá lugar no salão nobre da Câmara Municipal e ficará ligada às Comemorações do Dia do Concelho.



CONGRESSO DIOCESANO DE LEIGOS

É já nos dias 1, 2 e 3 de Maio que a nossa Diocese vai viver um momento forte para a sua dinamização pastoral com o Congresso dos Leigos.

Cerca de 600 congressistas, representando as paróquias e movimentos pastorais diocesanos vão reflectir sobre o tema — IGREJA EM RENOVAÇÃO PELA COMUNHÃO E PELA MISSÃO.

É seu grande objectivo — Contribuir para que cada cristão e cada comunidade possam renovar a sua visão e práticas cristãs assumindo que:

— todos somos membros efectivos da Igreja de Jesus Cristo;

— como membros corresponsáveis da Igreja temos uma Missão;

— esta Missão cumpre-se em Comunhão de irmãos que somos (clero, religiosos e leigos) e na realidade em que vivemos.

Chamando a atenção de todos os diocesanos para este acontecimento e pedindo a colaboração de todos pelo interesse e pela oração, o Senhor Bispo publicou uma Nota Pastoral que publicamos na íntegra.

Cont. na Pág. 3

EX-PRESIDENTE DA CÂMARA ACUSA O ACTUAL EXECUTIVO DE GRAVES IRREGULARIDADES NA ADMINISTRAÇÃO
A CÂMARA MUNICIPAL CONSIDERA A QUEIXA CALUNIOSA E ATENTÓRIA À SUA DIGNIDADE E PROCESSA CRIMINALMENTE O ACUSADOR

José Simões de Abreu, que esteve à frente do Executivo, antes e depois do 25 de Abril, com 4 mandatos na última fase, participou agora às Instâncias Superiores da Tutela pretensas e graves irregularidades na administração de verbas, praticadas pelo actual Executivo, ao mesmo tempo que deu publicidade das suas acusações por meio de alguma imprensa.

A Câmara Municipal em Reunião Ordinária de 13 de Março, em que estiveram presentes, além do Presidente, os vereadores Álvaro Lopes e José Manuel do P.S. e Mário Cruz do P.S.D., tomaram conhecimento pelo Dr. Fernando Manata, de um Fax recebido do "Jornal de Leiria" em que este semanário dava conhecimento à Câmara da acusação do Ex-Presidente, que tinham recebido com o pedido de publicação, mas pretendiam também ouvir declarações da parte visada.

A acusação mereceu de imediato a repulsa unânime dos vereadores presentes, que deram plenos poderes ao Presidente, para demandar em Juízo Criminal até ás últimas consequências e instâncias, o autor da acusação que consideraram de caluniosa a atentória à dignidade do Executivo.

Desta deliberação, a Câmara mandou distribuir um comunicado à população.

Na reunião Ordinária de 26 de Março, o vereador Mário Cruz, não esteve na Sessão, em que só compareceu a maioria P.S., que depois de tomar conhecimento do pedido de demissão daquele vereador do P.S.D., lhe prestou homenagem pela maneira como tratou sempre dos problemas do concelho e sobretudo pela frontalidade com que defendeu as suas posições.

Desencadeado o Processo Autárquico para preenchimento da vaga criada pela demissão de Mário Cruz, foi chamada a D. Margarida Violante Lopes, que já antes tinha exercido o mesmo cargo no impedimento do mesmo vereador, a que agora justificou a sua indisponibilidade. Também o deputado municipal Manuel Henriques da Conceição recusou por incompatibilidade entre os dois cargos.

Na sequência legal da ordem da lista do PSD, foi chamado o jovem industrial, sócio gerente da Recauchutagem Sonuma, José Guerreiro Santos Silva Machado, que apesar de uma vida excepcionalmente preenchida, não quis negar a sua quota parte de trabalho ao serviço das actividades municipais, iniciando no dia nove de Abril a sua participação na Reunião Ordinária, conforme se relata em VIDA MUNICIPAL.

PREVENÇÃO CONTRA FOGOS

No dia 25 de Março realizou-se mais uma Reunião da Comissão Concelhia Especializada em Fogos Florestais.

Estiveram presentes, além do Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara e da Comissão, os senhores; Dr. Rodrigues Morais, Delegado Distrital da Protecção Civil; Aguinaldo M. F. .S. Silva, Comandante dos Bombeiros; Fernando M. C. Batista, em representação do Presidente da Junta de Freguesia; Fernando S. Pires, representante do Jornal de Figueiró dos Vinhos; D. Fátima Campos em representação da Delegada Escolar; Carlos Araújo, em representação do Comandante do Posto

Cont. na Pág. 3

PÁSCOA: A Nova Criação

I

PÁSCOA: Festa de todos os recomeços,
início de todas as Primaveras,
primeiro Dia duma Nova Criação.

PÁSCOA: Festa duma Nova Aliança de Amor
após um longo idílio entre Deus e o Homem
e um casamento efémero.

PÁSCOA: a Festa da Vida,
o Nascimento do Homem Novo
pela água e pelo Espírito.

II

Do Fogo, A Luz que separa e alumia.
Do Livro, A Palavra que proclama e realiza.
Da Fonte, A Água que purifica e recria.

Da Mesa, O Pão que rememora, alimenta e configura.
Do Cálice, O Vinho que espuma e sangra em banquete e sacrifício.

Da Cruz, o Cordeiro que dá vida e passagem ao futuro.

III

Quando no princípio Deus criou o céu e a terra.
Quando os filhos de Israel se puseram em marcha.
Quando o Crucificado e morto — ressuscitou!

Lopes Morgado

DESPORTOS

FUTEBOL DE SALÃO

GADE E CAFÉ CARDOSO DEFRONTARAM-SE DE NOVO, 15 ANOS DEPOIS!

O Futebol de Salão, sempre foi uma modalidade desportiva muito acarinhada e apreciada em Figueiró. Desde os anos 70, nos meses de Verão, o Ringue de Patinagem serve de palco a excelentes Torneios de Futebol de Salão que entusiasmam os amantes desta popular modalidade. (Recorde-se que Portugal é Campeão Mundial...)

No ano de 1976, disputaram a final do Torneio, as equipas do Gade e do Café Cardoso. Depois de um jogo emocionante, o Gade acabou por vencer o Café Cardoso por 4-3. Bons tempos.

Apesar da grande rivalidade existente entre as equipas, existia um grande respeito e amizade entre os elementos que as constituíam, amizade essa que tem vindo a ser cimentada ao longo dos anos.

No passado dia 28 de Março, no novo Pavilhão Gimnodesportivo, disputou-se novo jogo de futebol, com as mesmas equipas e jogadores de 76, dessa célebre final. (Quase 16 anos depois...)

Constituição das equipas:

CAFÉ CARDOSO — Jorge Furtado; Artur Furtado; Sá; Cassiano; Quim Leitão; China; Fernando Pires; Carlos Gonçalves e Acácio Moreira.

GADE — Vasco Pereira; José Fidalgo; Jorge Domingues; Álvaro Gonçalves; Luís Filipe; António Armindo e Rui Silva.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Fernando Silveiro.

Foi novamente um excelente jogo, apesar das "pernas" e de algumas "barriguitas", não permitirem jogar o que o "cérebro" ainda queria.

Enfim, uma magnífica jornada de confraternização onde o resultado terá sido, sem dúvida, o menos importante... os nossos parabéns ao sr. Jorge Furtado pela organização.

RUI SILVA

Jornal de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIN ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA

MEMBRO DA APR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes

Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Cecília Tojal
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Herlânder Machado
Isabel Vaz Belchior
José Carlos Leitão
Dr. José Matos de Carvalho
Luís Matos
Dr. Manuel Alves da Piedade
Engº Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda — Mário Mendes
Arega — P. José Escaroupa
Campelo — Pe. A. Antunes
Lisboa — Francisco Pires
Victor Correia
Pedrógão Grande — Isaura Maria
Antão R. Martins

Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros

Assinatura Anual 1992
..... 600$00
(Pagamento adiantado)
Avulso ..... 60$00
Turagem: 3.000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda
Rua Capitão Salomão, 121/123
Telefs. 411299/414592
FAX 414592 — 3500 VISEU

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

FERNANDO MANUEL DA C. MANATA, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz público, ao abrigo e nos termos do que determina o nº 3, do art. 47º do Decreto-Lei nº 400/84, de 31 Dezembro que foi concedido alvará de loteamento a JOSÉ MANUEL MENDES DA SILVA, residente em Rua da Torre nº 22-1º, em Figueiró dos Vinhos, freguesia de Fig. dos Vinhos, deste Município, com as seguintes confrontações:

Norte: Herdeiros de Alberto Teixeira Forte.

Nascente: Banco Nacional Ultramarino.

Sul: João Curado Ferreira Dias.

Poente: Estrada.

Para constar se passou o presente Edital a que vai ser dada a publicidade prevista na Lei.

E eu, Assinatura Ilegível, Chefe de Divisão, o subscrevi.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, aos 3 de Abril de 1992.

O Presidente da Câmara,
Assinatura Ilegível

FUTEBOL

DISTRITAL DA DIVISÃO DE HONRA DA A.F. LEIRIA

— *Associação Desportiva* quebra rendimento na fase final da prova.
No entanto, um lugar a meio da tabela deverá estar garantido.

Ao perder na nossa Vila por 0-1 diante do Amor, a **A. Desportiva** confirmou uma nítida quebra de rendimento nos últimos jogos.

Na verdade, cinco derrotas nos últimos seis encontros, demonstram a dureza do Distrital de Honra e o valor da maioria das equipas.

No entanto, estamos convictos que o técnico Fernando Silva e os seus pupilos não baixarão os braços e ultrapassarão muito em breve esta fase negativa de resultados.

Últimos resultados obtidos pela **A. Desportiva**:

Alfeizerense-**A. Desportiva** 1-0
Bombarralense-**A. Desportiva** . 4-0
A. Desportiva-Arcuda 1-0
Burinhosa-**A. Desportiva** 2-1
A. Desportiva-Amor 0-1

CLASSIFICAÇÃO GERAL APÓS A 25ª JORNADA:

	J. / P.
1º Bombarralense	25 - 65
2º Nazarenos	25 - 64
3º L. Marinha	25 - 62
4º Alvaiázere	25 - 58
5º Alfeizerense	25 - 56
6º Bidoeirense	25 - 55
7º Amor	25 - 52
8º **A. Desportiva**	25 - 48
9º Biblioteca	25 - 48
10º Burinhosa	25 - 47
11º Vieirense	25 - 46
12º Atouguiense	25 - 43
13º C. Couce	25 - 42
14º Gaeirense	25 - 38
15º Garcia	25 - 38
16º Arcuda	25 - 36

Últimos encontros a disputar pela **A. Desportiva** na prova:

Nazarenos-**A. Desportiva**
A. Desportiva-Alvaiázere
Bidoeira-**A. Desportiva**
A. Desportiva-L. Marinha
Atouguiense-**A. Desportiva**

RUI SILVA

Pratique Desporto

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA ÁGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número vinte e cinco C, de folhas cinquenta e dois verso a folhas cinquenta e quatro verso, se encontra exarada um escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual ANTÓNIO FERNANDES BAIÃO e mulher MARIA ROSA DA CONCEIÇÃO LOUREN-ÇO, casados sob o regime de co-munhão geral, naturais da freguesia de Arega deste concelho, onde residem no lugar de Carreira, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega:

Terra de cultura com oliveiras, vinte e cinco videiras, terra de vinha e pinhal, com a área de mil quinhentos e oitenta metros quadrados, sita em Braçais, que confronta do norte com Albino Antunes, nascente com a estrada, sul com António Martins Peralta e poente com Ernesto Caetano Dias, inscrito na matriz sob o artigo 2.625 com o valor patrimonial de três mil setecentos e vinte e seis escudos, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o referido prédio veio à titularidade deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de trinta anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra, recolhendo dela todos os seus produtos, plantando e cortando árvores, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé durante aquele período de tempo que terminou em oito de Setembro de mil novecentos e oitenta e seis, data em que o outorgante representado António Teixeira dos Santos entrou na posse do mesmo prédio por o haver comprado verbalmente aos justificantes, eles justificantes adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do mencionado prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos dezanove de Março de mil novecentos e noventa e dois.

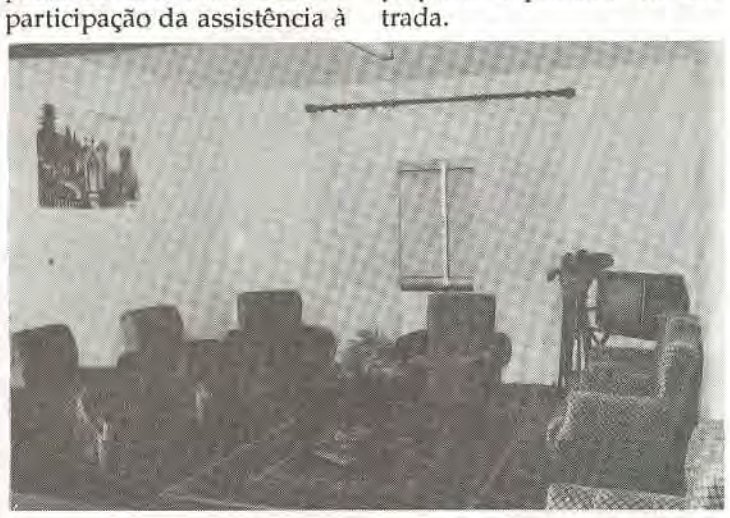
O Ajudante:
(Constantino Agria Batista)

UMA RESIDENCIAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Ao destinar parte do seu prédio que construiu ao Barreiro, para uma residencial, o senhor Nelson de Passos Quintas está a contribuir com importante investimento para valorização turística de Figueiró dos Vinhos.

Esta iniciativa pela qual o senhor Nelson, há anos a esta parte se vem batendo e sem apoios de fundo que bem merecia teve no dia 21 de Março o primeiro epílogo com a inauguração solene das instalações.

O Reverendo Padre António Antunes antes de celebrar a BÊNÇÃO, elucidou os presentes das novas regras que a Igreja elaborou para dar ainda mais dignidade a estes actos inaugurais e que era este o primeiro a que presidia depois que estas normas foram adoptadas que agora prevêem uma mais efectiva participação da assistência à cerimónia, o que de facto sucedeu no átrio de recepção da nova unidade hoteleira.



Proferida a Homília que melhor se adapta aquele acto específico, com a colaboração da estudante de Economia Elizabete, filha dos proprietários daquele empreendimento constituído por cerca de uma dezena de quartos, todos bem mobilados e com amplas casas de banho privativas, distribuídos por dois pisos (rés do chão e 1º andar) e salas de estar.

Na recepção encontra-se um quadro especialmente pintado por João Viola em que sobressai um conjunto de ex-libris de Figueiró dos Vinhos, constituído pela mais conhecida vista do Parque com a clássica escadaria; O Casulo de Malhoa e a quinhentista Torre Sincira.

A recepção aos convidados esteve a cargo dos proprietários, senhor Nelson Quintas, sua esposa senhora D. Adília e filhos, Carlos e Elizabete.

Estiveram presentes entidades públicas e particulares, incluindo amigos da família Passos Quintas, às quais foi oferecido um lauto lanche, servido pelo Restaurante Panorama, que se estendeu até à pequena esplanada de entrada.

O nome adoptado é Hospedaria Malhoa e apesar de estar situada dentro da vila, o local privilegiado, beneficia do salutar odor do eucalipto, do olivedo e do verde pinho que por ali abundam naquele cruzamento do caminho da Lapa da Moura e junto ao Parque Desportivo, em ambiente ecológica e bacteriologicamente puro.

Siper

ESTÁ INTERESSADO NUMA ACTIVIDADE NOVA E COM SUCESSO GARANTIDO?

Consulte
JOSÉ C. C. MARQUES
MINHOCULTURA
Cabaços
☎ 036 - 36200
3250 ALVAIÁZERE

Preços sem Concorrência

CONGRESSO DIOCESANO DE LEIGOS

Cont. da 1ª Pág.

CONVOCAMOS TODA A DIOCESE PARA O CONGRESSO DOS LEIGOS

1— Depois de longo tempo de preparação vai realizar-se, finalmente, o Congresso dos Leigos.

Designa-se, deste modo, não porque seja só de leigos, mas porque vai tratar dos leigos, da sua vocação e missão na Igreja e na Sociedade.

Podia, pois, dizer-se, com toda a propriedade, que este Congresso é de toda a Diocese-sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos-, que se reune para aprofundar a consciência do que são os leigos e da sua missão e para descobrir os melhores meios de os ajudar a viver plenamente a vida de baptizados, não só no interior das comunidades eclesiais, mas também na edificação da cidade terrestre.

Esta foi, aliás, ideia-força desde os primeiros passos da preparação para o Congresso, que se efectuará durante três dias a partir do próximo dia 30 de Abril.

2- Este acontecimento é, a todos os títulos, um acontecimento importante, que deve ser compreendido como tal por todos os diosecanos de Coimbra.

Não é verdade que os leigos mereceram dos Padres do Concílio Vaticano II a melhor atenção, não só por terem publicado sobre eles um notável decreto, mas também, por se lhes referirem, de uma ou de outra forma, em todos os restantes documentos conciliares? Não é verdade que em todos os grandes documentos da Igreja, desde o Concílio até hoje se fala sempre dos leigos, nomeadamente, nas encíclicas papais e na Exortação Sinodal "Os Cristãos Leigos"?

E não é verdade que outro tanto se passa entre nós, com as cartas pastorais do Episcopado Português?

Esta atenção dos sucessores dos Apóstolos fica a dever-se ao facto da Igreja reconhecer que os leigos são a maioria esmagadora dos seus membros, o que é natural, e por verificar que, em muitos casos, se encontram em situação empobrecida e passiva, longe daquela realização plena a que foram chamados desde o seu baptismo.

Igreja sem leigos não é Igreja completa.

Igreja sem um laicado dinâmico a assumir a sua participação na comunhão e na missão, em esclarecida e corajosa corresponsabilidade, é uma Igreja distante daquela que Cristo pensou e fundou.

Por tudo isto o Congresso dos Leigos é acontecimento importante da vida da nossa Diocese, que há-de merecer o interesse de todos nós, se queremos estar em comunhão efectiva com o pensamento e orientações pastorais da Igreja.

3 - Que neste dia cada diocesano de Coimbra, cada uma das comunidades paroquiais, cada uma das comunidades religiosas, cada um dos organismos e movimentos de apostolado e, em especial, cada um dos nossos doentes, reze em cada dia, a Deus pelos bons frutos do nosso Congresso dos Leigos e, se possível, usando a oração impressa para este efeito.

Só com deus faremos bem o Congresso e ele alcançará os objectivos que lhe foram propostos: contribuir para a renovação pastoral da nossa Diocese e para uma maior dinamização apostólica dos leigos.

Que em todos os dias este seja intenção constante da nossa oração.

Quem não constrói com Deus, nada edifica de estável e duradouro.

Pedimos, de modo muito particular, a todos os sacerdotes que proponham insistentemente, esta intenção a quantos lhes estão confiados na sua missão pastoral e que lhes dêem a conhecer esta Nossa Nota Pastoral.

4 - É grande a nossa esperança quanto ao próximo Congresso.

Deus esteve presente nos esforços empreendidos, até hoje, na sua preparação e deu-nos sinais bastantes para firmar a nossa esperança. Estamos certos de que após o Congresso, até ao Sínodo diocesano, a renovação da Diocese continuará e os leigos assumirão, cada vez mais, o seu lugar na porção do Povo de Deus, que formamos.

Que Maria, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja, nos alcance de Deus os dons de que necessitamos para sermos fiéis e generosos.

Resta-nos, na sequência do que fica escrito, convocar-vos a todos, prezados diocesanos, e a cada um segundo a sua função, para o Congresso Diocesano dos Leigos:

A uns como Congressistas e delegados, a outros como diocesanos atentos e interessados.

Coimbra, 30 de Março de 1992

† João, Bispo de Coimbra

JÁ CHEGOU A PRIMAVERA!...

Cont. da 1ª Pág.

outras encontramos lá quase sempre, a mesma lei: foi a dor que os burilou e os fez grandes, pondo por esse meio a render os magníficos dons que Deus lhes tinha concedido.

Ó Primavera, benvinda sejas! Porque tu fazes despertar em nós forças novas que despontam como os ramos podados das viderias; energias maiores contidas durante os meses de invernia; vontade forte de valorizar a vida após uma sonolência incosciente ou culpável. Vontade de viver, desejos de cantar!...

Saudemos a Primavera que chega e aproveitemos a vida — o maior dom que Deus nos deu. E vivamo-la como ela deve e merece ser vivida.

Chegou a Primavera: em toda a terra
A vida se renova e se refaz
Do vale ao monte, da campina à serra
Tudo é beleza, amor, frescura e paz!...

Cecília Tojal

DA SEDE DO DISTRITO

O RANCHO ROSAS DO LENA

Em actividade ininterrupta desde Fevereiro de 1963, o Rancho Folclórico Rosas do Lena, **Cancioneiro da Alta Estremadura,** é uma representação etnográfica do Concelho da Batalha e da região da Alta Estremadura.

Depois das notícias que foram dadas, no último número deste jornal, vimos hoje referenciar um pouco mais em pormenor, o que foi um grande dia de festa, numa pequena aldeia do nosso Distrito, em que os seus habitantes se unem à volta de um agrupamento que dia a dia, vai pelo mundo além divulgando o nome da sua terra.

E é assim que o Rancho Rosas do Lena, com a sua sede na Rebolaria, concelho da Batalha, vai recolhendo esta e aquela cantiga da sua zona e hoje é o detentor do melhor cancioneiro da Alta Estremadura.

Desta feita e para que anualmente haja um dia em que também tenhamos a "nossa" festa, o Rancho com todos os seus elementos, familiares e amigos no concelho e limítrofes, nos convidaram a estar presentes em tão grandiosas manifestações de alegria, por interruptamente ao longo de 29 anos nos darem o prazer da audição da música tradicional do nosso Distrito.

Assim em 22 de Fevereiro houve um grande e animado baile, em que as vedetas em foco foram os nossos queridos artistas e grandes músicos VIRGÍLIO PEREIRA e JOAQUIM RUIVO.

Bom, e como teve de terminar sobre a madrugada do dia 23, as festas só puderam continuar na tarde deste dia, e então aí tivemos o prazer de ver e ouvir o que ainda fazem os mais velhos, em prol dos mais novos no incentivo para que não percamos aquilo que é a nossa música em benefício da música estrangeira; assim a Escola de Música Tradicional da Rebolaria, apresentou-se demonstrando isso mesmo.

E como normalmente "A música eleva a alma e dulcifica o espírito" (assim estava escrito na Sede antiga da Filarmónica Figueiroense), foram convidados de honra neste aniversário os vizinhos:

— Rancho Folclórico "As Lavadeiras do Vale do Lena" e o

— Grupo de Cantares da Delgada — ÓBIDOS, que cada um com o melhor que tem, presenteou o numeroso público e as Autoridades Administrativas e Culturais presentes, também elas convidadas de honra.

Assim entre abraços de homenagem e lembranças alusivas foram agraciados todos aqueles que à causa têm dedicado as suas horas de repouso.

E porque não podemos esquecer aqui um dos muitos que a este Rancho e ao Concelho de Batalha, dá o seu melhor, aí temos o nosso Querido Amigo Travassos dos Santos, que em devida altura, presenteou a assistência com o relembrar o que foi a vida deste agrupamento há 29 anos.

E agora aqui nas nossas colunas deixamos votos de muitos parabéns, e que não parem, com esta actividade, dos belíssimos sons que lhes auscultamos no dia a dia.

Este é quanto a nós um exemplo a seguir pelos agrupamentos, cá do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Costa Alves

GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE LEIRIA

1º BILHETE DE IDENTIDADE VAI ÀS AULAS

Perante o entusiasmo de milhares de crianças, as escolas do ensino básico do Distrito de Leiria, estão a ser palco de uma campanha intitulada "O 1º BILHETE DE IDENTIDADE NAS ESCOLAS".

Trata-se de um programa de acção gerido pelo Governador Civil do Distrito — FRANCISCO COUTINHO, onde intervêm, também, diversos organismos, visando atribuir os primeiros Bilhetes de Identidade nos próprios estabelecimentos de ensino.

A alegria de ter o 1º Bilhete de Identidade, passa assim, a estar rodeada de um certo espírito festivo, o qual entre para dentro da própria escola, num acto que estabelece novas formas de diálogo entre o Estado e a Comunidade.

Em paralelo ao apoio logístico, os estabelecimentos de ensino com o quarto ano — crianças com cerca de dez anos — realizam um concurso de desenho e promovem aulas de sensibilização para a cidadania.

"O 1º Bilhete de Identidade nas Escolas" é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Justiça, coordenada pelos Governadores Civis, que tem vários objectivos, os quais apontam para o despertar da consciência de cidadão nos jovens, o combate à burocracia e o desafogo dos Serviços do Registo Civil.

No Distrito de Leiria, esta campanha que estará concluída até 31 de Maio, realiza-se com grande amplitude, bastante maior do verificado na maioria dos Distritos do País.

PREVENÇÃO CONTRA FOGOS

Cont. da 1ª Pág.

da G.N.R.; Engº José A.F. Pais, dos Serviços Florestais.

Aberta a Sessão o senhor Presidente informou os presentes que a ordem dos assuntos a tratar seria o Projecto de Patrulhamento das Zonas Florestais.

Na ordem de trabalhos da CEEF, foi decidido apresentar uma proposta para prevenção dos de fogos florestais no concelho, junto da CEFF, foi decidido apresentar uma proposta para prevenção dos de fogos florestais no concelho, junto da CEFF Distrital, nos seguintes moldes:

Sob a égide da CEFF Municipal, proceder-se-á a patrulhamento na floresta, de Junho a Agosto, inclusive, para o qual são necessários seguintes meios:

Duas Motos a todo o terreno, no valor global de 740.000$00; Dois Rádios 300.000$00; Estimativa de previsão para combustível das Motos 181.200$00; Três equipas de dois homens para trabalharem com as Motos, 1.440.000$00, Quatro extintores 60.000$00; Quatro Pilhas Eléctricas, 100.000$00; Vestuário e Botas, 120.000$00; Total orçamentado para o Projecto, 2.941.200$00.

Espera-se que com a concretização deste Projecto em coordenação com outros meios, incluindo os aéreos se possa preservar algo da floresta que ainda resta na zona do pinhal em que estamos inseridos.

A reunião foi secretariada pela senhora D. Manuela C. Pereira M. Almeida, funcionária municipal.

SIPICAL
DE
JORGE M.A. SILVA

INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc., em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado

Alta Perfeição — Entregas Rápidas

Bairro Teófilo Braga, Nº 63 — Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE
MOTOCULTIVADOR COM FRESA, CHARRUA E REBOQUE — 16 CAVALOS
Carlos Santos Jorge
Chimpeles — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRÓTESE DENTÁRIA
"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL
DENTADURAS, PLACAS ACRÍLIAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS
R. FONTE DE GUIMARÃES, Nº 11
3260 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Só aos Sábados

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS,

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número vinte e cinco — C, de Folhas cinquenta a folhas cinquenta e dois, se encontra exarda uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje, na qual AGOSTINHO DA PIEDADE SIMÕES, casado com Emília do Sacramento sob o regime de separação de bens, natural da freguesia de Campelo deste concelho e residente nesta Vila, na Travessa da Torre nº 3, DECLARA:

Que é com exclusão de outrém dono e legítimo possuidor dos dezasseis prédios que se encontram descritos numa relação de bens, organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado que faz parte integrante desta escritura, que aqui dou como inteiramente reproduzida e que arquivo.

Que os referidos prédios vieram à titulariedade dele primeiro outorgante por os haver possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente da freguesia e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, cuidando das oliveiras, apanhando a azeitona, extraindo a resina dos pinheiros, roçando o mato, cortando e plantando árvores, habitando a casa, fazendo nela todas as obras de conservação, extraíndo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitado está ele primeiro outorgante de comprovar pelos meios extrajudicais normais a aquisição dos mencionados prédios para o efeito de os registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL E COMPRA E VENDA SENDO O JUSTIFICANTE E VENDEDOR O SR. AGOSTINHO DA PIEDADE SIMÕES, CASADO, E COMPRADORA MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS SIMÕES, CASADA, AMBOS RESIDENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE CAMPELO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UM

Casa de habitação com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados, sita em Porto de Oliveira, que confronta de sul com Joaquim Simões e dos restantes lados com a Rua, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1.054, com o valor patrimonial de mil cento e dez escudos, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

DOIS

Terreno de pousio com quatro oliveiras, sito em Souto, com a área de noventa e cinco metros quadrados, que confronta de norte com Carlos Antunes, sul com Manuel dos Santos Lopes, nascente com o Ribeiro e poente com Manuel Simões Rodrigues, inscrito na matriz em nome do Justificante sob o artigo 11.906, com o valor patrimonial de duzentos e sessenta e oito escudos, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

TRÊS

Terreno de pinhal e mato com a área de quatrocentos e setenta metros quadrados, sito em Souto da Ponte, que confronta de norte com Francisco Mendes António, sul com Manuel Domingos, nascente com Guilherme da Piedade Simões e poente com Manuel dos Santos Duarte, inscrito na matriz em nome do Justificante sob o artigo 11.953, com o valor patrimonial de setecentos e cinquenta e um escudos, ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

QUATRO

Terreno de pinhal e mato com a área de seiscentos e vinte metros quadrados, sito em Souto da Ponte, que confronta de norte e sul com o Caminho, nascente com Manuel Simões e poente com Manuel Júlio, inscrito na matriz em nome do Justificante sob o artigo 11.969, com o valor patrimonial de quinhentos e sessenta e três escudos, ao qual atribuem o valor de sessenta mil escudos.

CINCO

Terreno de eucaliptal com a área de setenta e cinco metros quadrados, sito em Cimo do Moinho, que confronta de norte com Manuel Simões Relvas, sul com Manuel Domingos Simões, nascente com José de Jesus Rosa e poente com o Caminho, ins-crito na matriz em nome do justificante sob o artigo 11.984, com o valor patrimonial de cento e trinta e quatro escudos, ao qual atribuem o valor de trinta mil escudos.

SEIS

Terreno de pousio com seis oliveiras, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito em Cimo do Moinho, que confronta de sul com Manuel Simões Relvas e dos restantes lados com Maria Laura dos Santos Rodrigues, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.040, com o valor patrimonial de quatrocentos e vinte e nove escudos, ao qual atribuem o valor de sessenta mil escudos.

SETE

Terreno de pousio com sete oliveiras com a área de cento e cinquenta metros quadrados, sito em Cimo do Moinho, que confronta de norte com Manuel Relvas, sul com Manuel Domingues Simões, nascente e poente com o Caminho, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.043, com o valor patrimonial de quatrocentos e oitenta e três escudos, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

OITO

Terreno de pousio com seis oliveiras, com a área de noventa e cinco metros quadrados, sito em Cimo do Moinho, que confronta de norte com Manuel Domingos Simões, sul com Guilherme da Piedade Simões, nascente e poente com o Caminho, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.045, com o valor patrimonial de quatrocentos e dois escudos, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

NOVE

Terra de cultura com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em Cimo do Moinho, que confronta de norte com José Dias António sul com Guilherme da Piedade Simões, nascente com o Ribeiro e poente com o Rego da água, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.057, com o valor patrimonial de trezentos e setenta e seis escudos, ao qual atribuem o valor de trinta mil escudos.

DEZ

Terra de cultura com cinco videiras com a área de cento e trinta metros quadrados, sito em Cimo do Moinho, que confronta de norte com Guilherme da Piedade Simões, sul com José de Jesus Rosa, nascente com o Rio e poente com o Caminho, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.060, com o valor patrimonial de quinhentos e dez escudos, ao qual atribuem o valor de setenta mil escudos.

ONZE

Terreno de pinhal e mato com a área de dois mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Ponte Velha, que confronta de norte e sul com Maria Laura Santos Rodrigues, nascente com Limites do Vale da Corça, e poente com o Rio, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.082, com o valor patrimonial de dois mil seiscentos e vinte e sete escudos, ao qual atribuem o valor de cem mil escudos.

DOZE

Terreno de pinhal e mato com a área de mil e dez metros quadrados sito em Ponte Velha, que confronta de norte com Manuel Domingues Simões, sul com José de Jesus Rosa, nascente com Maria Laura dos Santos Rodrigues e poente com o Caminho, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.092, com o valor patrimonial de novecentos e noventa e dois escudos, ao qual atribuem o valor de oitenta mil escudos.

TREZE

Terreno de pinhal e mato com a área de novecentos e cinquenta e cinco metros quadrados, sito em Costa do Meio, que confronta de norte com Isidro da Conceição Simões, sul com a Barroca, nascente e poente com José Dias António, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.128, com o valor patrimonial de oitocentos e cinquenta e oito escudos, ao qual atribuem o valor de oitenta mil escudos.

CATORZE

Terreno de pousio, pinhal e mato com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Costa do Meio, que confronta de norte com José Rosa, sul com Manuel Relvas, nascente com o Caminho e poente com o Rio, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.137, com o valor patrimonial de duzentos e quarenta e dois escudos, ao qual atribuem o valor de sessenta mil escudos.

QUINZE

Terra de cultura, pinhal e mato com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Costa do Meio, que confronta de norte com José Dias António, nascente com o Caminho, sul com Carlos Antunes e poente com o Rio, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.146, com o valor patrimonial de trezentos e setenta e seis escudos, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

DEZASSEIS

Terreno de pinhal e mato com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Costa do Meio, que confronta de norte e sul com Manuel Simões Relvas, nascente com José Dias e poente com o Caminho, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 12.182, com o valor patrimonial de mil trezentos e sessenta e sete escudos ao qual atribuem o valor de noventa mil escudos.

Todos os prédios se encontrem omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos dezassete de Março de mil novecentos e noventa e dois.

Está conforme.

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos dezassete de Março de 1992,

O Ajudante;
(Constantino Agria Batista)

DOMINGOS DUARTE
Assistente Hospitalar de Ginecologia
Consultas às 3ªs feiras
(início às 15,30 horas)
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
Figueiró dos Vinhos
Informações:
(039) 716314

STAND AUTO COELHO
António C. L. Coelho
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

VISITE-NOS
TEMOS SEMPRE UM CARRO PARA SI
STAND
EM ATALAIA
NOVOS E USADOS
RESIDÊNCIA
Telef.(036) 52795
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

VOZ DA AGUDA

O ESPAÇO, A PAISAGEM E O HORIZONTE

Existe por vezes nas próprias pessoas uma ideia errada daquilo que é o espaço geográfico desta freguesia. Ainda há dias vimos escrito em letra de forma, que as Fragas de S. Simão dividiam as freguesias de Aguda e Figueiró, tendo como marco divisório a ribeira de Alge. Ora, esta freguesia vai muito mais longe e até por isso mesmo tem uma povoação que se chama Além da Ribeira.

Mas o espaço geográfico de Aguda estende-se para muito mais longe e é rico de motivos que, se os homens quisessem, muito poderiam contribuir com a sua beleza incomparável para alguns projectos de valorização turística.

Toda a Ribeira de Alge, desde dos Moninhos, onde entra na freguesia até à entrada na freguesia de Maçãs, é ladeada de paisagens admiráveis, verdadeiramente paradisíacas, que já foram enaltecidas por poetas e prosadores como Alfredo Keil e Raul Proença. As suas margens são de um bucolismo e de uma amenidade relaxantes ao mais alto nível, a contrastarem aqui e além com a agressividade rústica da garganta da Moeda e da paisagem do belo horrível com que Guia de Portugal classifica as Fragas de S. Simão.

A freguesia de Aguda, contra aquilo que muita gente supõe, chega até à contracosta das Aldeias da Cruz e de Ana de Avis, até à Serra de S. Neutel e divide a povoação das Ferrarias de S. João, a 800 metros de altitude, com o concelho de Penela, tendo por lado altitudes de onde se podem desfrutar longes extasiantes que bem merecem a atenção daqueles a quem compete a promoção do turismo regional.

PELA PARÓQUIA

No dia 22 de Março, faleceu no Casal do Pedro, com 88 anos de idade, Cesaltina da Conceição, viúva de Alberto Freire.

No dia 20 de Março, faleceu em Figueiró dos Vinhos e foi sepultado no cemitério dos Moninhos, Aguda, Joaquim Francisco, casado com Isaura Maria.

Às famílias de luto, apresentamos sentidos pêsames.

C.

FREGUESIA DE AREGA

BAPTISMOS

Foram baptizados a 5-4 — Ricardo Jorge, filho de António José Gomes Simões e de D. Lucília Simões Dias, do Brejo. Foram padrinhos: Evaristo Borges Baptista e D. Zulmira da Conceição Dias; a 12-4 — Diana Rafaela, filha de Manuel Simões Almeida e de D. Maria Alice da Conceição Gomes, da Venda do Henrique. Foram padrinhos: Silvino Pires Salgueiro e D. Isaura da Conceição Gomes.

FALECIMENTO

Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu a 10-4 no lugar do Vale do Prado, Augusto dos Reis Mendes, de 70 anos de idade, casado com D. Maria da Conceição Borges.

A todos os familiares acabrunhados por este desenlace sentidos pêsames.

DOENTES

Encontram-se nos hospitais de Coimbra para tratamentos e observação, os senhores Manuel Teixeira Dias, do lugar de Casais Fundeiros e Domingos Teixeira, do lugar do Casalinho, pai dos senhores Manuel Pires Teixeira e Fernando Pires Teixeira e sogro do sr. Eduardo Carvalho Cactano. Muito desejamos as suas melhoras e que sejam rápidas.

NOTICIAS DE CAMPELO

UMA BENEMÉRITA DA IGREJA

A Paróquia de Campelo tem uma dívida de gratidão para com uma senhora, que não sendo de Campelo aqui viveu.

Referimo-nos à senhora D. Natália que aqui foi professora durante longos anos, gozando de geral simpatia. Natural do concelho de Cantanhede, foi casada com o saudoso campelense João Morais Rosa, a quem sobreviveu poucos anos.

Ainda em vida ofereceu à Igreja Paroquial de Campelo valiosas lanternas, mas também por disposição sua, foi D. Leontina Costa Simões, sua sobrinha, encarregada de enriquecer o património da Igreja com mais bancos e uma credência, vontade essa que a senhora D. Leontina já fez cumprir.

Que Deus tenha em descanso a Benemérita Senhora.

FALECIMENTO

No dia 22 de Março, faleceu em Vale Vicente, Adelaide das Dores, casada com Francisco Fernandes Abreu.

Apresentamos condolências à família de luto.

Leia • Assine • Divulgue
* Figueiró dos Vinhos

ANA CLARISSE UMA ARTISTA DE DESCENDÊNCIA FIGUEIROENSE

Ana Clarisse Coelho dos Reis de Sousa Ferreira é um nome a fixar, com futuro à vista nas artes plásticas.

A foto que juntamos reúne três Quadros de entre os que estiveram expostos em Lisboa recentemente, e agora vão ser expostos no Porto. Entretanto a jovem Ana Clarisse, não dedica todo o seu tempo à pintura.

Trabalhando das 9 às 18 horas no seu emprego, frequenta presentemente, com brilhantismo, um Curso de Estilismo de Moda onde o seu trabalho é tão reconhecido pelo poder de criatividade que é solicitada para fazer croquis para fardas e para passagens de modelos. Além de fazer modelos, cria os respectivos padrões dos tecidos.

Quando nos fôr possível daremos a conhecer aos nossos leitores e até aos seus familiares de Figueiró, o valor desta menina que é dotada de uma simplicidade encantadora.

A jovem a que nos referimos é filha de D. Clarisse Coelho dos Reis Sousa Ferreira e do nosso saudoso conterrâneo Engenheiro Ruy Aureliano de Sousa Ferreira e neta de um dos combatentes da 1ª Grande Guerra, cujo nome, Victorino Rodrigues Ferreira, figura no Quadro de Honra dos Combatentes que se encontra à entrada da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, que por sua vez era tio do senhor Hermenegildo Quaresma Ferreira, conceituado comerciante nesta vila.

A jovem Ana Clarisse, que poucas vezes tivemos o prazer de ver entre nós e sua mãe, são duas grandes admiradoras das belezas naturais desta terra onde nasceu o seu extremoso pai e marido.

A última vez que estivemos com amigo Ruy, pouco tempo antes do seu falecimento, mostrou-nos o desejo de que a Ana Clarisse colaborasse no Jornal de Figueiró dos Vinhos. A nossa abertura de então continua à espera da oportunidade da nossa amiguinha nos dar a sua colaboração.

S.P.

STÚDIO SÉRGIO
TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO
Agora oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em apenas 1 hora
VISITE-NOS!...
estamos equipados para o servir com
RAPIDEZ • QUALIDADE • BAIXO PREÇO
Se ainda não é nosso cliente visite-nos e terá uma grande surpresa
Avenida Padre Diogo de Vasconcelos (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)
Telef. 036-52622 - 3260 Figueiró dos Vinhos
UTILIZE A NOVA TÉCNICA • ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO

"TERSERRA TERRAPLANAGENS DA SERRA, LDA"
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Nº de Matrícula 00305/901211
Nº de Identif. de P. Colectiva 502460598
Nº de Inscrição Nº 3 Nº e data de Apresentação Ap. 04/920410

Lic. Maria Cesaltina Torres Padilha Simões Lopes Ferreira Dias, Conservadora Interina da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos.

CERTIFICA QUE, foi alterado o contrato social da sociedade em epígrafe, tendo o artigo 2º do respectivo contrato, ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO 2º

A sociedade tem como objecto o exercício das actividades de Terraplanagens, Surribas, Saneamento Básico, Estradas, Urbanizações e Construção Civil.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original e contém uma folha.

Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Abril 1992.

A Conservadora Interina,
Assinatura Ilegível

Ministério da Educação
Direcção Regional de Educação do Centro

Coordenação Concelhia de Extensão Educativa Figueiró dos Vinhos

INFORMA

No passado mês de Março tiveram início os Cursos de 1º e 2º Ciclos/PRODEP a decorrer até Novembro de 1992, na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, com 9 e 15 participantes, respectivamente.

Estes cursos dão formação profissional na área da TAPEÇARIA DE ARRAIOLOS e terão o apoio do Centro de Emprego e Formação Profissional para eventuais propostas de integração em programas de criação de auto-emprego locais.

A Coordenadora Concelhia
Laura Rodrigues Sobreira

HM HOSPEDARIA MALHOA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52360
Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)
✓ QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
✓ AQUECIMENTO CENTRAL
✓ EM AMBIENTE DE SOSSEGO

Rádio Vida Nova, C.R.L.
SANTIAGO DA GUARDA
3240 ANSIÃO
A ARTE DE COMUNICAR
TEL. 39297 FAX 39345
105.5 FM STEREO

AGENDA DE SERVIÇOS

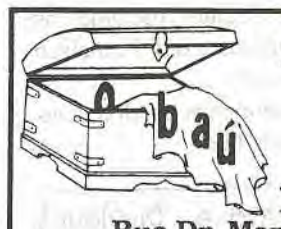
FARMÁCIAS

Serviço Permanente Rotativo

20/26 de Abril ..... Serra
27 de Abril/3 de Maio ..... Correia
4/10 de Maio ..... Vidigal
11/17 de Maio ..... Serra
18/24 de Maio ..... Correia

Telefones

Correia	52312	Bombeiros	52122
Serra	52339	Hospital	52133
Vidigal	52441	G.N.R.	52444
		Tribunal	52311



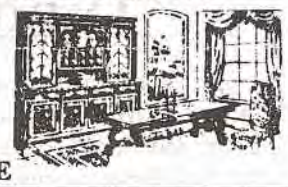
DE TOMÁS F. S. GRANADA
ATOALHADOS • CAMISARIA
LINGERIE
QUALIDADE * BONS PREÇOS
VISITE-NOS
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 40
(Frente ao Terrabela)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
Advogado
Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Telef. 52286 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ENGENHEIRO CIVIL
PRECISA-SE
Para responsabilidade de Alvará
Contactar
pelo Telefone 52455
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UNITED
Armando Jorge Faria Broegas
ELECTRICIDADE AUTO
CARAMELEIRO
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
• Reparações de alternadores, motores de arranque e dínamos
• Montagem e assistência de auto-rádios BLANKPUNT
• Instalação de auto-alarmes
• Baterias Autosil
NA UNITED FICARÁ BEM SERVIDO!

AGORA TAMBÉM...
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Mobiladora Pedroguense, Lda.
RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU
NO EDIFÍCIO NELSON (AO BARREIRO)
MÓVEIS - CONFECÇÃO E VENDA
DE CORTINADOS
SEDE:
TELEFS. 45197/371
LARGO DA DEVESA
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



Ourivesaria Lourenço
de Fernando C. Lourenço dos Santos
Prata, Ouro, Relógios, Jóias
a Preços acessíveis
Casa especializada em Óptica Médica
Máquinas costura • escrever • contabilidade
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR
TELEF. 52105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASIMIRA DIAS MENDES BARROS

Faleceu

Sua Família manifesta a mais profunda e sentida gratidão a todos aqueles que, de qualquer modo acompanharam aquela sua familiar querida na sua longa e dolorosa doença e bem assim a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, tiveram a bondade de a acompanhar à última morada e assistiram a missas de sufrágio.

A todos o eterno agradecimento da família.

DOURO

Figueiró dos Vinhos

PALMIRA DA CONCEIÇÃO CARVALHO

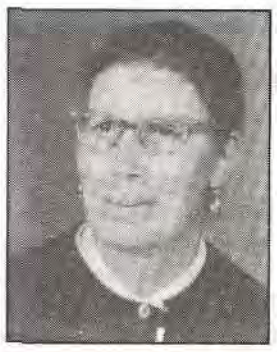
Faleceu

Sua filha e netos, não tendo possibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde daquele seu ente querido durante a prolongada doença e bem assim a quantos lhes manifestaram o seu pesar e tiveram a bondade de a acompanhar à última morada e assistiram a missas de sufrágio.

A Família eternamente reconhecida agradece.

VENDE-SE
Casa de habitação. Em bom lugar. No Casal de Santarém, a 500m. da Vila.
Tratar no local
com António Pais

VALE VICENTE



ADELAIDE DAS DORES

Faleceu em 22-3-1992

Suas filhas, filhos, noras e genros vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que com eles se solidarizaram na dor, lhes manifestaram o seu pesar e bem assim a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele seu ente querido.

A todos o nosso profundo agradecimento.

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

ALBANO DA SILVA

Faleceu

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que durante a doença daquele seu ente querido se interessaram pelo seu estado e bem assim a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, tiveram a bondade de o acompanhar à última morada e assistiram a missas de sufrágio por sua intenção.

O sincero agradecimento da família.

FONTÃO FUNDEIRO

AURORA ROSA LUCAS

Faleceu

Suas filhas, filhos, genros, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos a acompanharam à sua última morada, ou de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pesar.

A todos a nossa profunda gratidão.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agradecimento

VITOR GRANADA

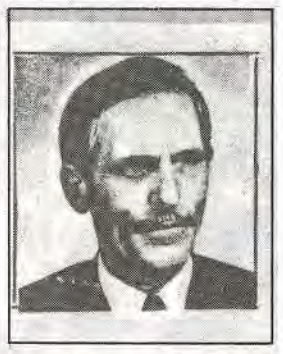
Faleceu

Seus filhos, António da Silva Granada, Fernando da Silva Granada, Tomás Fernando da Silva Granada; Noras e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como desejariam, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de seu querido pai e bem assim a quantos lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e tiveram a bondade de o acompanhar à última morada.

A todos o nosso sincero agradecimento.

CASAL VELHO

Agradecimento



JOAQUIM FRANCISCO

Faleceu

Sua esposa, filhas, filho, nora e genros, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que durante a doença se interessaram pelo estado daquele seu ente querido e bem assim a quantos lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, e tiveram a bondade de o acompanhar à última morada e assistir a missas de sufrágio.

A todos o eterno agradecimento da Família.

AGRADECIMENTO

AVELAR

JOSÉ MARQUES DO REGO

Faleceu em 12-4-1992

Sua esposa, filhos, noras e genro, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e bem assim a quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada e assistiram a missas de sufrágio por alma daquele seu ente querido.

A todos o eterno agradecimento da família.

Descarcadas em
Sonuma
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Zulmira Fernandes
Advogada
Jorge Rui Pinto
Técnico de Contas
Praça da República, 3-1º (frente à Igreja)
Telef. 52313
Todos os dias das 14,30h às 18,30h

LOJA
YÓ-YÓ
MODA E ARTIGOS
BÉBÉ E JUVENIL
Pré-Mamã
AGRADECEMOS A VOSSA VISITA
Telef. 036 - 52269
AV. PADRE DIOGO DE VASCONCELOS - Nº 27/29 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALUGA-SE DIARIAMENTE
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
APARTAMENTO COM:
Sala, Dois quartos e cozinha
Trata: — Fábrica do pão de ló
(036) 52129

FALECEU O PROFESSOR VIRGÍLIO

Com 70 anos de idade faleceu hoje nesta vila o professor Virgílio Martins Henriques da Costa, que durante várias décadas e com reconhecida competência ministrou a instrução primária a várias gerações.

O saudoso extinto, foi Delegado Escolar no concelho e vereador do Município. Colaborou no Jornal "A Regeneração" e foi correspondente de "O Primeiro de Janeiro".

Era casado com a professora senhora D. Maria José Tadeu Costa e pai do Engº José Virgílio Tadeu Costa, casado com a senhora Drª Ana Florinda Alves e da senhora D. Maria Assunção Tadeu Costa Abreu, casada com o senhor Engº Fernando José Abreu.

O "Jornal de Figueiró dos Vinhos" apresenta sentidos pêsames à família enlutada.

"DESTAQUE" EM PREPARAÇÃO

Está na "forja" mais um jornal académico.

Desta vez sairá da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos e, dadas as suas origens, tudo indica que estará virado para a vida cultural. O seu nome será: "DESTAQUE".

Será um orgão dos alunos daquele estabelecimento de ensino. No corpo redactorial estão as alunas do 10º ano, Sandra Margarida Rosa Lucina Lopes e Sofia Isabel Martins da Silva que, que também contam com a colaboração da colega Ana Cristina da Conceição Francisco e a supervisão dos professores Dr. Carlos Artur Gonçalves e Drª Margarida de Castro. A edição é dos 10º e 11º anos.

As jovens estudantes/jornalistas tiveram um encontro informal com o nosso Director-Adjunto, que teve lugar no Café Cardoso, em que procuraram esclarecer-se de como nasceu e vive o Jornal de Figueiró dos Vinhos no seu dia a dia para manter a sua periodicidade e levar a mensagem aos seus leitores pela palavra escrita.

Desejamos as maiores felicidades ao novo orgão académico.

CULINÁRIA

CORDEIRO RECHEADO ESCONDIDO

Perna de Borrego ou Cordeiro 1
Rim de Vitela 1
Cogumelos uma mão cheia
Vinho branco 2 dcl.
Pimenta em grão 20
Manteiga uma colher
"Foie gras" uma lata pequena
Sal fino, pimenta e massa folhada q.b.

Limpa-se a carne de peles e gorduras. Com uma faca de serrilha dá-se um golpe ao cumprimento para desossar. Espalma-se e esfrega-se com sal e pimenta.

Salteia-se ligeiramente em manteiga o rim cortado em fatias finas e os cogumelos que podem ser frescos ou de conserva. Ligam-se com o "fois gras" e um cálice de conhaque. Tempera-se com sal e um bocadinho de pimenta. Abre-se e perna desossada e põe-se dentro o recheio e cose-se a abertura com linha grossa. Coloca-se bem aconchegada no tabuleiro e rega-a com o vinho, espalhando também a manteiga e a pimenta em grão.

Leva ao forno forte 10m, voltando quando passarem 5m. Diminui o calor e deixa assar em forno moderado. Depois de assado escorre o molho e tira com cuidado o fio com que coseu. Envolve-o depois em camada espessa de massa folhada e leva novamente ao forno a cozer a massa. Logo que esteja cozido deita o molho e outro cálice de conhaque por cima. Põe numa travessa com batatinhas assadas. Carne e molho, servem-se muito quentes.

Bom apetite e boa Páscoa, são os votos sinceros da

Vovó Du

A FICAPE AO SERVIÇO DA PECUÁRIA

CURSO DE PEQUENOS

Cada dia que passa, é para os portugueses, neste fim de século, uma pequena etapa a caminho da concorrência que os espera no seio da Comunidade Europeia.

Essa concorrência que se processa em múltiplos aspectos, vai sentir-se profundamente no sector agro-pecuário e sobretudo na comercialização dos produtos agrícolas em que, como sempre prevalecerá a lei dos mais fortes.

É por isso e a pensar no futuro que a FICAPE, Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, constituída pelos concelhos de Figueiró, Castanheira e Pedrogão, com sede em Figueiró dos Vinhos, tem vindo a preocupar-se com a profissionalização de pequenos agricultores oferecendo-lhes a possibilidade de defesa, resistência e até uma certa agressividade comercial que será necessária na competição.

Desta vez a FICAPE, com o apoio da Direcção de Agricultura da Beira Litoral em conjunto com o Centro de Figueiró, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, promoveu um CURSO MONOGRÁFICO DE PEQUENOS RUMINANTES.

Para ministrar os necessários conhecimentos aos catorze cursandos, deslocaram-se à sede da FICAPE, durante os 25 dias que durou o curso alternadamente, os coordenadores/monitores — D. Maria Eduarda Bacalhau Pires Lázaro, Técnico Auxiliar da D.R.A.B.L; Engº Carlos Alberto Mercês de Melo Alarcão e Silva, Chefe de Divisão, Licenciado em Agronomia; Engº Rui Manuel Cabral Rodrigues, Bacharel (Engº Técnico de Produção Animal); Engº Técnico Agrário, António da Silva Pena; Engº José Manuel Mendes Gândara (Agro Pecuária em produção Animal); Dr. Cabral de Almeida (Médico Veterinário) e Engº Almeida e Sá (Técnico Agrário). Como Coordenadora Local, esteve a senhora D. Maria Helena Oliveira Ferreira Prior, funcionária da FICAPE.

Para encerramento do curso realizou-se uma sessão no salão de festas do Restaurante Panorama com a presença do Presidente da Direcção FICAPE, sr. Manuel Henriques da Conceição; Secretário, sr. Carlos Medeiros; gerente, sr. Gomes; Dr. Álvaro Gonçalves, Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, Coordenadora Local e alguns Monitores.

Durante um opíparo lanche oferecido foi entregue o cartão de habilitação e um cheque a cada um dos cursandos, srs.: D. Adelaide Teixeira, Brejo, Arega; D. Alice Borges Dias Manso, Brunhal, Arega; D. Célia Maria Antunes Frade Lima, Fontão, Castanheira de Pêra; Domingos Manuel Tomás Alves, Castanheira de Pêra; Fernando Trindade Bráz, Aguda; Ilda da Conceição Antunes Rodrigues, Figueiró; Inês dos Santos Mendes, Arega; Luís Ramalho Rodrigues, Castanheira de Pêra; Luisa Maria Esteves de Sousa Alves, Aguda; Maria da Conceição Faustino Costa, Douro, Figueiró dos Vinhos; Maria de Fátima Marques Alves, Aguda; Maria Regina Mendes Avelar, Aguda; Olívia Dias Teixeira Amado, Arega e Paula Cristina Rodrigues Borges, Arega.

Novos cursos de aperfeiçoamento e profissionalização, no ramo da agro-pecuária estão em perspectiva da mesma Organização, no sentido de tornar a nossa agricultura cada vez mais competitiva.

Edifício da FICAPE

Cursandos com Directores da FICAPE e do C.E.F.P.

"CÂMARAS MUNICIPAIS CONTRA O O.G.E."

RR RÁDIO RENASCENÇA

No dia 3 de Abril, a Emissora Católica Portuguesa, no seu Programa "Dia a Dia na Imprensa Regional", deu grande relevo ao artigo em epígrafe, assinado por F.S.P. e publicado no nosso Jornal de Março.

Os nossos agradecimentos

LEIA * ASSINE * DIVULGUE "FIGUEIRÓ DOS VINHOS"

VENDE-SE
CASA E TERRENO
Avenida Sá Carneiro
Contactar pelo Telefone (036) 43327

VENDE-SE
7 HABITAÇÕES T4
Sala comum com cerca de 40 m2 em prédio em construção.
Informa Telef. 52360 ou 52165
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLORISTA VILA FLOR
de LÚCIA C. FIDALGO
COROAS, PALMAS, RAMOS PARA NOIVA
ARRANJOS DE IGREJAS E RECEPÇÕES
FLORES NATURAIS, ARTIFICIAIS
Telefs: Estab. 43278 • Resid. 52306 — R. Luis Quaresma Val do Rio, 14 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A AMIZADE

A amizade é uma tendência muito humana, apesar de bem difícil de definir; que nos impele a preferir certas almas nas quais os nossos sentimentos e as nossas aspirações encontram uma ressonância especial. Esta me parece ser a definição que mais aproximadamente nos dá a ideia do que seja a amizade. Entretanto as opiniões sobre este assunto são bastante variadas e contraditórias e isto compreende-se perfeitamente, pois se é um sentimento nobilíssimo, origem e fonte dos mais puros e delicados prazeres espirituais, é também, como acima disse, difícil de definir, já por ser um sentimento por sua natureza delicadamente subtil, já por ser tão dependente da própria maneira de ser de cada pessoa, portanto muito pessoal.

A amizade funda-se essencialmente em aspirações comuns. Cria uma comunidade de almas; nasce do prazer de nos sentirmos compreendidos e de nos podermos mostrar tal qual somos "realmente nós" e gera a alegria de nos sentirmos "nós mesmos" através da penetração da nossa personalidade na do amigo, sobretudo pela comunhão de ideias.

O verdadeiro amigo é amparo, conforto e estímulo para o seu amigo. O amigo, o amigo verdadeiro, — e é mesmo um dos sinais pelos quais se reconhece — deseja o bem do seu amigo e dedica-se-lhe sem esperar recompensa. Ouso até dizer que o amor no casamento só é verdadeiramente grande e nobre, quando a amizade o transforma e faz dele, antes de mais, uma união de almas em que cada um procura o bem da outra e o seu bem pessoal na fusão das aspirações comuns a uma vida mais elevada.

Há muitas pessoas que não são capazes de uma verdadeira amizade por só reconhecerem ou quererem simplesmente a "camaradagem". Mas esta é muito diferente da amizade; é a familiaridade que nasce das relações frequentes travadas, ao acaso, pela vida fora. Satisfaz apenas o nosso desejo de sociedade. O homem é, como sabemos, um ser essencialmente sociável. Sente a necessidade natural de comunicar com os seus semelhantes. A camaradagem ou o que chamam simplesmente relações corresponde a essa necessidade. Mas na verdade, não há contacto de almas, nem muitas vezes comunhão de ideias; há apenas contacto superficial e exterior. Por isso, quando as circunstâncias nos levam a mudar de meio, essas relações ocasionais perdem-se e encontramos outras que as substituem. A amizade, pelo contrário, perdura sempre, através das vicissitudes da vida ou das mudanças exteriores. Os amigos, separados pelas circunstâncias da vida, não se esquecem, procuram ver-se de novo, escrevem-se, recordam-se e parece que lhes falta qualquer coisa se a separação se prolonga.

A amizade supõe uma vida pessoal a comunicar, qualquer coisa que faça parte de nós mesmos, que nos pertença pessoalmente e que juntamos à vida do amigo.

Entre as formas do amor humano nenhuma foi mais enaltecida pelos sábios do que a amizade. Porque não cultivar, pois, este sentimento tão grato ao coração?

Quando na amizade que dedicamos a alguém temos como fim único fazer bem, consolar, formar, elevar e, sobretudo fazer com que essa alma se aproxime mais de Deus, então a nossa amizade é perfeita e beneficiadora, tendo necessariamente todas as qualidades da pura e sincera amizade e pelo mesmo motivo é isenta dos defeitos que caracterizam a falsa. Esta amizade resiste a todas as decepções, incompreensões e vicissitudes porque procura o bem do seu amigo acima do seu bem pessoal. Porque a amizade verdadeira é exigente para o bem; é exigente, digo, mas é compreensiva; antes de exigir do amigo aceita-o tal qual é, imperfeito, humano. E a sua exigência nunca é imposta, mas simplesmente sugerida; não obriga, mas ajuda; não é intransigente, mas compreensiva e cheia d'amor.*

Caros leitores:

Se tendes amigos, amigos verdadeiros, estimai-os como "à pupila dos vossos olhos". Quais são os amigos verdadeiros? — Reconhece-los-eis pelas obras. Amigos verdadeiros não são aqueles que bebem gostosamente connosco o néctar das horas felizes, mas sim os que nos acodem inopinados com valorosa mão nas tomentas desfeitas dos infortúnios da vida e dos revezes da fortuna. Recordai as palavras de Sócrates — o grande filósofo grego: — "os bons amigos são raros, mas quem os possui, possui um tesouro". Ouvi também este episódio — ainda da literatura grega — tão internecedor e chocante: — Ocupava-se Júlia nas lides domésticas quando, sorrateiramente e sem mais cerimónias entrou Luperco em sua casa. Dirigindo-se-lhe, saudou-a nestes termos — Salvé amável Júlia! Venho pedir-te um favor: sê favorável a Luperco.

— Que os deuses te acompanhem! que pretendes do meu fraco poder?

— Que amanhã deponhas no Senado jurando falso por Cláudia em favor deste teu servo. Pretendo despojá-la de todos os seus bens.

— Por Vénus!... Que dizeis?!... Nunca cometeria tal perjuro!... Sou amiga de Cláudia e jamais deporia injustamente por um amigo. Preferiria morrer a cometer tal afronta a desmentir a lealdade da minha amizade!"

Lenda ou realidade? A história não o disse, mas também não importa. Dela podemos colher uma grade lição e isso é o que nos interessa.

Como compreendemos nós a amizade na lealdade devida aos nossos amigos?

Caros leitores:

Se possuís amigos verdadeiros, estimai-os, repito, porque uma vida sem amigos é como um céu sem estrelas, um jardim sem flores, uma flor sem perfume, um despontar d'aurora sem o fresco rócio matinal!

A verdadeira amizade deve ser uma réstea de sol que ilumine e aqueça num amplexo d'amor uma companhia que se deseja porque oferece confiança e proporciona bem-estar. O sentimento da verdadeira amizade, à custa de todo o sacrifício, encontra-se, duma maneira especial, no coração feminino. E por isso podemos concluir, sem receio de errar, que muito embora haja vidas masculinas que são verdadeiras páginas de ensinamentos, de heroísmo, de glória, nunca elas podem ter a delicadeza de afectos a suavidade de realizações, o mimo de internacimento que se encontra nas vidas femininas exemplares.

Ó amizade delicioso surto
Vem às nossas almas querubim alado...
Todo o longo percurso se faz curto
Quando um par de asas voa ao nosso lado!...

VIDA DO JORNAL

Recebemos os seguintes pagamentos de assinaturas, que agradecemos:

5.000$00 — D. Adolfina Irene Paiva Godinho Silva - Figueiró dos Vinhos; José Carlos Lopes Domingos - França;

3.000$00 — Álvaro da Conceição Relvas - Vale de Cambra.

2.950$00 — José Simões Pires - Canadá.

2.000$00 — Horácio Henriques Quevedo - Ribeira de S. Pedro; Ernesto Ferreira Oliveira - Amadora.

1.950$00 — José Soares Abreu Avelar - F. dos Vinhos.

1.600$00 — Dr. Francisco Henriques Neves - Angra do Heroismo.

1.500$00 — Engº Fausto Lopes Costa - Linda-a-Velha; Albertino Guedes - Castro de Aire; Orlando Godinho Costa - Setúbal; Fernando Conceição Ferreira - Aldeia de Ana de Aviz; José da Silva Brás - Sacavém.

1.300$00 — Fernando Conceição Ferreira - Aldeia de Ana de Aviz.

1.100$00 — Luís Silva Gomes - Ribeira de S. Pedro; Vitor Leitão Pedro - F. Vinhos; António Dores Costa - Ribeira de S. Pedro; José Mendes Barreiros - F. Vinhos; D. Maria Odete da Graça Martins; Manuel Antunes - Nodeirinho - Graça.

1.000$00 — Dr. Rui Miguel Alves Oliveira -Amadora; D. Maria Guiomar Almeida Bastos - Lisboa; D. Maria Sandos Carvalho Catarino - Mafra; Álvaro dos Reis - Lisboa; Dr. João Afonso Lopes -Parede; Raúl Martins Silva -Parede; António José Silva Caetano - F. Vinhos; Manuel da Silva Dias -Portalegre; Alfredo Mendes Oliveira - África do Sul; D. Maria Isolina Barreiros Duarte - Coimbra; Ernesto Silva Rosalino - Coimbra; Lúcio Lopes Santos - F. Vinhos; Augusto Rodrigues Paiva - Aldeia da Cruz; Belmiro Pereira Mendes - Lisboa; Carlos Augusto Gomes Costa Alves - Leiria; D. Maria Edite Libório Ferreira Oliveira - F. Vinhos; Luís Manuel Oliveira Ferreira - Mira; Engº Alexandre Calheiros Ferreira -Lisboa; José Jesus Mendes Medeiros - Carregado; Fernando Jorge Martins Mendes - Estoril; D. Isabel Maria Sousa Rocha Figueiredo - F. Vinhos; Jaime Quintas - Vila Franca de Xira; António Fernando Santos Raimundo - Torres Vedras; David Carvalho Mendes - F. dos Vinhos.

800$00 — José Pinto Perpétuo - Cacém.

750$00 — Vitorino Silva Lucas - Figueira da Foz; José Carlos Conceição Coelho - Coimbra; Joaquim Miranda - Aldeia de Ana de Aviz; José Conceição Godinho - Chavelho.

650$00 — José Conceição - Linda-a-Velha.

600$00 — Manuel Augusto Simões - Fato; António Carvalho Abreu - Aguda; D. Maria Emília Fonseca Castro Santos - África do Sul; Jaime Simões Rodrigues - Campelo; José Correia Galego - Al-meirim; D. Virgínia Martins Nunes - Pé de Janeiro; Carlos Alfredo Godinho Rodrigues - Campelo; José Antunes António - Castanheira de Pêra; D. Olinda Conceição Martins - Campelo; João Conceição Santos — Aldeia de Ana de Aviz; António Conceição Nunes Santos - Sacavém; Luís Gonçalves Medeiros - Loures; Mário Conceição Medeiros - Leiria; José Lopes Silva - Queluz; João Cunha Marques Medeiros - F. Vinhos; Henrique Conceição Medeiros - Pombal; Manuel Silva Oliveira - Sintra; Américo Silva Martins - Chavelho; D. Maria Conceição Coelho — Aldeia da Cruz; D. Aldegundes Fernandes Godinho Mendes - Lisboa; Emídio Gomes Furtado - F. Vinhos; Jorge Alves - Aldeia de Ana de Aviz; António Borges Mendes - Arega; D. Ema Aleida Morgado - Sarzedas de S. Pedro; Adelino Silva Paiva - Bairradas; António Rosa Gomes - Ervideira; Rogério Abreu - Aguda; Manuel Francisco Antunes - Campelo; Domingos Conceição José - Aguda; José Santos Correia - França; Juvenal Santos Alves -Lisboa; Manuel Ferreira Dias - Amadora; Augusto Antunes Fonseca - Barraca da Boa Vista; Virgílio Rodrigues Frias Valente - Odivelas; D. Isabelina Godinho Nogueira . Tortosendo; Joaquim Manuel Simões Dias - Ribeira de S. Pedro; D. Inês Santos Mendes - Arega; Ilo Silva Antunes - F. Vinhos; João Henriques Silva - F. Vinhos; Joaquim Simões Nunes - Lisboa; João Nunes Jesus - F. Vinhos; Dinis Maria Martins - Camarate; D. Maria Amélia Redade Abreu - F. Vinhos; D. Maria Irene Santos Vicente - Odivelas; Joaquim Capelo Mendes - Bouçã; Luís Filipe Sequeira Medeiros - Luxemburgo; Francisco Sequeira Medeiros - Luxemburgo; Laurentino Francisco Santos - F. Vinhos; Dr. Fernando Inácio Mendes Teixeira - Açores; Rosária Conceição Camoezas - F. Vinhos; D. Maria Aline Bugalho Semedo Firmino - Castelo Branco; Manuel Conceição Barreto Napoleão - F. Vinhos; D. Maria Eustela Nóbrega Quental - F. Vinhos; Etelvino Fernandes Jesus - Cartaxo; Alberto Conceição Jorge - Aguda; Jorge Santos - Oeiras; Basílio Ribeiro Moutinho - F. Vinhos; Jorge Manuel Godinho Tomás - F. Vinhos; Gabriel Simões Nunes - Bairradas; Raúl Assunção - Carameleiro; D. Anabela Jesus Santos - F. Vinhos; D. Maria Helena Jesus Santos Lopes - Camarate; Celestino Santos Lopes - Aldeia da Cruz, João Ventura Santos - F. Vinhos; José Jesus Nunes Martins - Almeirim; João Baptista - Ribeira de S. Pedro; Fernando Pinto Caetano - Odivelas; António Piedade Silva Leal - F. dos Vinhos; Vitor Manuel Fernandes Mendes - França; António Silva Martinho - F. Vinhos; António Graça Inácio - F. Vi-nhos; Manuel Pereira Silva - Moinho de Cima; D. Maria Helena C. Silva Henriques - F. Vinhos; Armando António Silva - Ribeira de S. Pedro; Augusto Rosa Pereira - França; Augusto Rosa Pereira - Colmeal; D. Maria Céu Jesus Almeida - F. Vinhos; Álvaro Godinho Abreu - Bairrão; Vitorino Coelho Castro - Bairrão; António Alves Silva - Lavandeira; Antó-nio Alves Silva - França; D. Maria Amélia Ferreira Vaz - F. Vinhos; António Conceição Vaz - Castanheira; Raúl Conceição Castela - Ribeiro Travesso; Emídio Santos - F. Vinhos; António Jesus Fonseca - Colmeal; Pedro Manuel Silva Santos - Ribeira de S. Pedro; Fernando José Jesus Medeiros - Aveiras de Cima; D. Lucília Jesus Pires - F. Vinhos.

500$00 — José Ferreira Canas - F. Vinhos; Etelvino Fernandes Jesus - Cartaxo; Francisco Almeida - Aldeia de Ana de Aviz; D. Marília Cardoso Furtado - Lisboa; D. Ema Almeida Morgado - Sarzedas de S. Pedro; Adelino Silva Paiva - Bairradas.

CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO — UMA RAIZ NO PAÍS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA PARA A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PREÇO BASE ..... 15.000.000$00
ALVARÁ EXIGIDO ..... Alvará de Industrial de Construção Civil de 2ª classe - 1ª categoria, 2ª subcategoria
PRAZO DE EXECUÇÃO ..... 365 dias
LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS
LOCAL: Sede da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo em Figueiró dos Vinhos
ÚLTIMO DIA E HORA: Em 08 de Junho de 1992, às 15H30.

O ACTO PÚBLICO DE ABERTURA DAS PROPOSTAS TERÁ LUGAR NA GARAGEM DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PELAS 10 Horas, do dia 13 de Junho de 1992.

O processo desta empreitada de fornecimento de Mão-de-Obra pode ser examinado durante as horas de expediente dos serviços da Caixa em Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 21 de Abril de 1992.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO
Assinatura Ilegível

CAFÉ RESTAURANTE
MARIBEL
Almoços-Lanches-Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados
Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF 52889 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FESTA DA ÁRVORE

Porque o Dia Mundial da Árvore, 21 de Março, coincidiu com um sábado, a sua comemoração foi transferida em Figueiró dos Vinhos para o dia 23, segunda-feira.

A festa teve o empenhamento da Delegação Escolar e o apoio da Câmara Municipal.

Do programa constou a plantação de árvores nos recreios dos Jardins de Infância e Escolas Primárias da vila.

Estiveram presentes, em representação da Câmara Municipal, o Dr. Fernando Manata; a Delegada Escolar, D. Manuela Pereira e as professoras e professores.

Pelas 14,30h, no adro da Igreja, em ambiente de alarido e alegria as crianças procederam a uma grande largada de balões que levavam mensagens e sementes.

A ideia era linda, mas por falta de ar, os balões cedo regressaram a base. Ficou a intenção que foi bela.

Deste número do programa apresentamos uma fotografia.

PARA ALÉM DO ZÊZERE

Casamento

NA SERTÃ, na Capela de Santo Amaro, no dia 5 de Abril corrente, realizou-se o auspicioso enlace da menina Sofia Inês Henriques Serra com Nuno Miguel de Bettencourt.

A noiva, embora natural de Lisboa, tem as suas raízes maternais em pedrogão Grande, de onde é natural sua mãe e outros familiares próximos, em que se inclui a esposa do nosso colaborador Alípio A. Rodrigues.

Os noivos, ambos ligados ao sector das artes por formação académica e profissional, vão residir em Tomar, onde a noiva exerce funções didácticas.

Ao mesmo tempo que apresentamos os nossos cumprimentos à Drª Lisete Henriques Serra professora efectiva da Escola C+S da Sertã, e ao sr. Adelino Pacheco Serra sócio-gerente da antiga e conceituada Auto-Santo Amaro, pelo casamento de sua filha, desejamos aos noivos as maiores felicidades.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Exmº Director
Do "Jornal de Figueiró dos Vinhos"
Tr. do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos

Serve esta carta para junto de Vª Exª, solicitar-lhe, a correcção de uma parte da notícia "O fascínio da estátua", inserta no nº de 20 de Março de 1992.

Assinada por um pretenso colaborador desse Jornal, essa notícia encontra-se marcadamente viciada pelo seu parentesco, com o proprietário da viatura acidentada que consta da fotografia.

Na verdade, dificilmente se entende a expressão "que pela violência do impacto atirou com uma delas para cima do gradeamento".

O que de facto aconteceu, é que o veículo que na fotografia se encontra em cima do gradeamento, iniciou a sua marcha, saíndo da posição de esta cionamento, atravessando-se à frente do veículo por mim conduzido.

A colisão ocorreu entre a frente direita do meu carro e o lado esquerdo do outro veículo, tal como aliás se vê na fotografia publicada.

Pela simples amolgadela que se evidencia na porta, como consta na fotografia, se vê a "violência". Só após isto e por natural (?) descontrolo do outro condutor, o veículo foi parar a onde foi, sempre em constante aceleração.

Lamentando que o texto seja errado quanto a este facto e por isso só seja possível entende-lo, por factores que não têm nada a ver com a informação que o seu Jornal proporciona, invoco junto de Vª Exª a necessidade de se corrigir o texto citado, de acordo com a verdade que esta carta transmite.

Face ao exposto e à relevância que para mim a questão oferece, creio não ser necessário invocar nenhuma legislação para o efeito.

Com os melhores cumprimentos
(Carlos Manuel Furtado Figueiredo Canário)

NOS NÚCLEOS DE EMIGRAÇÃO

GOVERNADOR CIVIL PROPÕE CRIAÇÃO DA "CASA DO DISTRITO"

O Governador Civil do Distrito de Leiria, Francisco Coutinho, lançou a ideia de criar uma instituição que reúna os principais núcleos de emigrantes do distrito.

O representante do Governo expressou a sua ideia na sequência de um convite que recebeu para participar, nos Estados Unidos da América, em várias festividades, (agendadas para os próximos dias) organizadas por associações de emigrantes, ligados a localidades do Distrito de Leiria.

Depois de informar os promotores daqueles encontros da sua impossbilidade em participar nos mesmos, em virtude de compromissos inadiáveis assumidos anteriormente, Francisco Coutinho, "desafiou" os trabalhadores emigrados a formarem uma "Casa do Distrito de Leiria", ou instituição semelhante, em cada região dos Estados Unidos onde a presença de Leirienses é significativa.

O Governador Civil disponibilizou-se para dar "o apoio possível" à eventual concretização desta ideia, a qual permitiria "vincar as afinidades culturais" dos naturais duma vasta região, estabelecendo laços de cooperação entre todos.

Na comunicação enviada aos compatriotas residentes na América, o Governador Civil de Leiria manifestou-se satisfeito pelas realizações que ali decorrerão em breve, por iniciativa de naturais deste distrito.

Francisco Coutinho endereçou-lhes palavras de solidariedade e apreço, enviando uma mensagem para ser lida nos eventos.

NOVAS DE ANSIÃO

RÁDIO VIDA NOVA INFORMA

Santiago da Guarda — Abril 1992

A feira do Queijo Rabaçal realiza-se este ano no concelho de Condeixa.

Esta feira, organizada pela ADESICÓ (Associação de Municípios para o Desenvolvimento da Serra do Sicó), realiza-se todos os anos rotativamente pelos seis concelhos que constituem esta associação de Municípios.

Já com quatro edições, o certame está agendado para o dia 17 de Maio, na freguesia de Zambujal, concelho de Condeixa.

Os produtores do queijo rabaçal que queiram participar neste certame devem dirigir-se à Câmara Municipal do concelho onde residem para fazer a respectiva inscrição.

— /// —

A Rádio Vida Nova, emissor local do concelho de Ansião, festejou o 6º aniversário, de emissões radiofónicas, no passado mês de Março. Na cerimónia comemorativa estiveram presentes diversas individualidades do concelho como empresários, representantes de colectividades, instituições e juntas de freguesia do concelho. Foi também notada, e sem justificação, a ausência de representante da Câmara Municipal de Ansião. Depois da visita aos actuais estúdios de emissão o Presidente de Direcção fez um breve historial da actividade, que vem já da altura de clandestinidade (ao tempo, Rádio S. Tiago!), proporcionando um melhor conhecimento das actuais potencialidades que igualmente foram colocadas ao serviço das empresas, serviços e autarquias, como forma de melhor contributo para o desenvolvimento da região.

A comprová-lo está o facto de este projecto ter proporcionado a implementação de outros, como sejam a ARTESICÓ (tecelagem artística), a Associação de Pastores e Produtores do Queijo Rabaçal, o boletim paroquial "Luz", e um Posto de Informação do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos. A todo o momento está previsto o arranque de outros projectos já aprovados, que pretendem ser resposta adequada para uma melhor promoção do meio.

As forças vivas da região têm pois razões de sobejo para se unir de modo a uma melhor rentabilização de todas as potencialidades em campo.

ROTUAL
AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA
ALMOFALA DE BAIXO - AGUDA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. (036) 32379
VENDA DE
FILTROS — Para Ligeiros, Pesados e Máquinas Industriais.
ÓLEOS — Casstro, Shell e Texaco
AMORTECEDORES — Monroe e Carbom
BATERIAS — Autosil
Pastilhas e Calços de Travão • Chaparia
VISITE-NOS

CAFÉ RESTAURANTE "O CAÇADOR"

Novo Estabelecimento na Zona do Barreiro

Não há dúvida que a zona do Barreiro está em fase de crescimento.

Indústrias antigas, modernas e futuras têm contribuído e continuarão a abrir as portas ao desenvolvimento comercial daquele Bairro. Também os dois Bairros habitacionais, tanto o antigo como o pré-fabricado são de algum modo "responsáveis" pela elevada densidade populacional daquela área geográfica. Além de tudo isso é

Café e Bar

Sala de Jantar

ali que chega todo o fluxo de trânsito a poente da vila. Não admira pois que esta iniciativa de jovens venha a conseguir vida própria com uma clientela nova, sem prejuízo das já existentes.

O salão de café está equipado com 12 mesas e também pode servir pequenas refeições em acolhedor recanto. Ao fundo, a um desnível inferior de 4 ou 5 degraus, tem a sala de jantar com bastante claridade e interessante decoração em tons suaves com capacidade para 36 pessoas e espaço que dá para outras tantas.

A sociedade comercial "Café Restaurante O Caçador, Limitada", é constituída pelos senhores Vítor Manuel Godinho da Encarnação, esposa D. Maria de Lurdes Santos Lopes Godinho; José Carlos Pais da Conceição e esposa D. Maria Isalinda Martinho Rosa.

O estabelecimento que abriu ao público no dia 12 de Abril, teve uma pré-inauguração no dia 11, para a qual foram convidadas entidades oficiais e particulares, com a porta aberta a quem quisesse visitar as instalações.

Foi servido um lauto copo de água aos presentes que incluiu o prato "coelho à caçador", em honra do nome da casa.

Aos novos empresários desejamos os maiores êxitos.

FERNANDO BRANCO
MÉDICO - Clínica Geral
CONSULTAS: Segundas, Terças, Quintas, Sextas — Das 12 às 14 e das 18 às 20 H.
Quartas - Das 9 às 14 e das 18 às 20 H
Sábados - Das 9 às 14 H
Telef. 52216 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO

R. Teófilo Braga, Nº 5 – Telef. 52493

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA BRÔNQUICA

Consultas por marcação

52 338 — — — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRESPASSA-SE
CAFÉ E RESTAURANTE

ÓPTIMO LOCAL
BOA CLIENTELA

CARTA A ESTE JORNAL AO Nº 250

ISABEL MENDES
ADVOGADA

ESCRITÓRIO:
Rua Luís de Camões, 12 - 1º Dtº
Telefone 041-23253
2200 ABRANTES

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef.: 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SANTAR
Clínica Médica, Lda.

CONSULTAS:
- BOCA E DENTES ..... 2ª e 5ª
- CLÍNICA GERAL 5ª
- CARDIOLOGIA ..... 2ª (Tarde)
- DERMATOLOGIA ..... 6ª (Tarde)
- GINECOLOGIA-OBSTETRICIA ..... SÁBADOS
- NEUROLOGIA ..... 4ª (Tarde)
- ORL (OUVIDOS E GARGANTA) ..... 2ª (Tarde)
- PSIQUIATRIA ..... 4ª (Manhã)
- ELECTROCARDIOGRAMAS E AUDIOGRAMAS
- RX À BOCA

MARCAÇÕES: Telef. 036 - 36300
PRAÇA NOVA - 3250 CABAÇOS

ANSIÃO - R. Dr. Adriano Rego, 13 - r/c
CONSULTAS: 3as, 4as e 6as - MARCAÇÕES: Telef. 036-37788

GABINETE DE ESTÉTICA
Naciolinda Martinho Lima
Formada pela Academia
Profissional de Estética e Beleza
Av. Heróis do Ultramar Telef. 036/52565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Eli

ESTETICISTA • VISAGISTA • MASSAGEM ESTÉTICA
•ELECTROCOGULAÇÃO • DEPILAÇÃO POR CERAS
MANICURE/PEDICURE

FAÇA ALGO POR SI... VISITE-NOS

HERDEIROS DE FRANCISCO BERNARDO COELHO
VENDEM

— Terras com oliveiras no sítio Barroca e sítio do Quintal
— Terreno com eucaliptos no Lameirão.
— Terras de cultura no sítio da Mina.
— Terras de cultura com oliveiras no sítio da Horta; sítio do Ribeiro do Vale do Chão e Tapada Cimeira.
— Pinhal no Circo.
— Pinhal e eucaliptal no Cabeço Safrujo.
— Casa de habitação de dois pisos, anexo e pátco, no Turgal.

Informações contactar:
TERRINFIVIL — Sr. António Alexandre
— Telef. (036)52498
Propostas para: R. Afonso de Paiva, 19 — 1400 LISBOA.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPORCIONA-LHE GRATUITAMENTE:

- SEGURO DEPOSITANTE, que abrange os riscos de Morte e Invalidez Permanente
- Abertura de conta poupança aos recém-nascidos na área de jurisdição desta Caixa
- Elaboração de projectos para obtenção de ajudas C.E.E.

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
CÂMBIOS E OUTROS SERVIÇOS

EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria Agricultura e Artesanato
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS:
SENHOR EMIGRANTE: As suas poupanças agora rendem mais.

CONSULTE-NOS EM:

- FIGUEIRÓ DOS VINHOS Rua Luis Quaresma Val do Rio • Telef. 52564
- CABAÇOS (Alvaiázere) Rua José Ribeiro Carvalho • Telef. 36412
- PEDROGÃO GRANDE Rua Dr. José Jacinto Nunes • Telef. 45728

GUALTER SANTOS
LICENCIADO EM DIREITO
(CIÊNCIAS JURÍDICAS - ECONÓMICAS)
FAC. DIREITO DE COIMBRA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:
POMBAL - - Av. Heróis do Ultramar, Bloco B-1º Dto.
TELEF. 2 27 96
Em Figueiró dos Vinhos
4ª Feira com marcação — Sábado das 9 às 13h

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19

AGENTE DA:

SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE PANORAMA
Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. Restaurante 036 - 52115
Residência 036 - 52260

- SERVIÇO DE RESTAURANTE DIÁRIO
- BANQUETES
- EXCURSÕES
- CAPACIDADE PARA 500 PESSOAS
- AR CONDICIONADO

Gerência
Manuel Antunes

DESENHO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA.
Rua Dr. António José de Almeida, Nº 53
3260 Figueiró dos Vinhos
TELEFONE: (036) 52521

- ARQUITECTURA, ENGENHARIA, TOPOGRAFIA & DESENHO (construção Civil/Publicitário)
- GESTÃO E CONTABILIDADE
- CONSULTADORIA TÉCNICO-FISCAL:
  — IRS/IRC
  — Constituição de Sociedades
  — Cessação de Actividade
- OUTROS SERVIÇOS:
  — Seguros em todos os Ramos
  —
  — Compra e Venda de Propriedades
  — Alvarás para Construção Civil
  — Estudos Económicos visando os apoios Comunitários (FEDER, FSE, FEOGA, Outros).

PARA CÁ DO CABRIL

As Navegações Marítimas

II) — O INFANTE D. HENRIQUE NA ROTA DE GERALDO-SEM-PAVOR

Ao tempo em que Geraldo-Sem-Pavor ficava na zona da foz do Rio Sus (entrada fluvial para o país de Draa) a aguardar novas do seu Rei sobre a eventual investida sobre Marrocos, estava D. Afonso Henriques a convalescer da fractura de uma perna, em resultado de queda do cavalo na batalha contra seu genro, Fernando II de Castela.

Contava então o nosso primeiro rei cerca de 60 anos. Mais de três-quartas-partes — da sua vida decorreram em repetidas lutas contra mouros e castelhanos, para fixação e alargamento das fronteiras da Lusitânia. Um tal acidente naquela idade impedí-lo-ia de prosseguir a mesma intensa actividade de indomável lutador.

Impossibilitado, pois, D. Afonso Henriques de, por si, dar seguimento à missão mitologicamente assumida em Ourique, a expansão da Cruz-de-Cristo para além do mar não poderia ser cumprida nesse ano de 1170.

Geraldo-Sem-Pavor, ficando à espera da resposta à sua mensagem, foi, enquanto esperava, surpreendido e morto pelos mouros, sem tempo de saber o que acontecia no reino da Lusitânia, para a ampliação do qual contribuíra ele mesmo, tão significativamente, quatro anos antes, ao conquistar Évora aos mouros. Com Geraldo-Sem-Pavor, morreriam pavorosamente chacinados, todos os trezentos-e-cinquenta homens de armas que o acompanharam naquela importante missão portuguesa ao Além-Mar.

No Gharb de Aquem-Mar é que ainda haveriam de ocorrer, todavia, alguns factos significantes da luta entre cristãos e muçulmanos, até ao reinado de D. Afonso III, em que ficaria assegurada a posse lusitana de todo o Ghard continental, o Algarve dos nossos dias.

A parte Oeste do Algarve, até ao Cabo dos Árabes ou Cabo de S. Vicente, incluindo a reconquistada Silves, ficaria definitivamente na posse de Portugal até cerca de 1240, com D. Sancho II.

Mas só com D. Afonso III a conquista do Algarve se completa para o lado Este, após a guerra movida contra Mohamed Ibn Maffó, que era até então senhor das terras que se estendiam até às margens do Rio Guadiana.

O século XIII e boa parte do século XIV foram ainda de consolidação do território, face à permanente ameaça dos mouros, pelo Sul, e de Castela a Este e a Norte.

Só o Mar Atlântico, velho parceiro ao longo de toda a costa Ocidental, nos dava então uma certa segurança, ao mesmo tempo que indelevelmente nos atraía para novas e diferentes aventuras.

Mas haveria que aguardar-se mais asado momento.

Após a vitória terrestre em Aljubarrota, parecia chegada a hora de cumprir Portugal no Além-Mar. Para isso, não bastaria toda a capacidade de improvisação sobejamente provada ao longo de mais de oito-séculos-e-meio, a mesma que nos anima a assumirmos ousadamente em 1992 acrescidas responsabilidades na Comunidade Económica Europeia, tão parca de economias quão pródiga em percalços políticos.

Com efeito, as Navegações Portuguesas, ao ritmo e na escala em que se desenvolveram no Século XV, não foram resultado de improvisada decisão, antes se tornaram possíveis mercê de um conjunto de acções consequentes e de uma continuada acção organizativa.

Para navegar eram precisos barcos e tripulações;

Para construír muitos e maiores barcos eram precisas muitas e boas madeiras;

Para tripular tão valiosas embarcações eram precisos homens adextrados nas artes de marinharia e da navegação...

Competiria a D. Dinis criar, no início do século XIV, as condições que iriam permitir que Portugal realizasse ao longo do século XV a parcela maior da mitológica missão que em Ourique foi proposta, em Aljubarrota renovada e a partir de Sagres planificada e projectada.

Foi desde logo importante a plantação do chamado Pinhal de Leiria pelo rei a que a história chamou de Lavrador. Mas não menos importante foi a decisão de D. Dinis ao contratar, em 1317, o genovês Manoel Pessanha como Almirante-Mor do Reino. Assim foi possível estabelecer em Portugal uma disciplinada escola de marinharia e desenvolver as artes da construção naval, na qual tanto se destacaram os famosos carpinteiros-de-machado, que talharam as tábuas que haveriam de talhar em futuro próximo e de forma indesmentível, o futuro de Portugal através dos Oceanos que os navegadores portugueses foram abrindo para o Mundo.

E como a História não se constroi de acasos antes resulta de circunstâncias múltiplas, que se somam e concorrem para ajudar a construir ou a apressar o desenvolvimento e a evolução natural do factos históricos, cumpre-nos enumerar aqui mais algumas dessas influentes parcelas.

Quando, em 1353, os mercadores de Lisboa e do Porto celebraram um contrato de comércio com a Inglaterra, válido por cinquenta anos, estavam a criar o facto histórico conducente ao interessado apoio da Inglaterra na consagração do Mestre-de-Aviz (Regedor e Defensor do Reino) como D. João I. Sem dúvida que o apoio naval inglês foi factor essencial para garantir a independência da Corte Portuguesa face a Castela.

João das Regras foi o doutor-em-leis cuja voz se fez ouvir de modo certo e no momento próprio, para que a causa da aclamação do Mestre-de-Aviz como Rei D. João I de Portugal pudesse ser entendida como coisa do interesse geral, que merecia o apoio popular.

O casamento do rei D. João I de Portugal com uma aristocrática "Lady" nos finais do século XIV, foi a origem de uma aliança que, embora nem sempre tenha funcionado nos melhores termos, é a mais velha desta Europa, que parece caminhar agora para integrar-se numa comunidade económica e política neste final do século XX, embora (por ironia ou confirmação de que a história sempre se repete), a hegemonia de uma tal comunidade tenha na insular e nossa velha aliada Inglaterra, o elemento menos concordante.

E, como último mas não menos importante pormenor, que muito contribuiu para que D. João I fosse o nosso Rei de Boa-Memória, as excelsas qualidades de mãe e de educadora que ornavam D. Filipa de Lancaster "construíram" para Portugal a mais brilhante pléiade de varões realmente ilustres: D. Duarte, D. Pedro, D. Henrique e D. Fernando, além da notável princesa D. Isabel.

Ao Infante D. Henrique estava destinado representar o símbolo, de há muito esperado mas enfim realizado, da mitológica epopeia das Navegações e dos Descobrimentos.

Portugal, virado ao Mar-Atlântico em toda a dimensão da sua Costa, tinha um destino oceânico a cumprir. No seu juvenil mas bem determinado entusiasmo, sentiu o Infante que era chegada a hora de realizar a tal mitológica missão de expandir a Cruz-de-Cristo buscando caminhos que pelo Mar nos levassem para além do horizonte que até então nos limitava no continente europeu, sem perspectivas de melhor futuro quanto à expansão por via terrestre.

O recado que em 1170 viera de Geraldo-Sem-Pavor para D. Afonso Henriques encontraria eco no Infante D. Henrique, pois foi exactamente pelo sul de Marrocos, pela foz do Sus, que as primeiras caravelas atingiram e penetraram o Norte de África, ali construindo a fortaleza de Santa Cruz do Cabo Gué.

Era essa a mais adequada homenagem à memória daqueles primeiros homens de armas que, ao serviço do nosso primeiro Rei, tinham ousado ir por mar a cumprir a missão de expandirem o culto da cristandade para o lado de lá do Atlântico, na primeira viagem trans-continental de que houvemos notícia.

Alípio A. Rodrigues

CARLOS DAVID
MÉDICO DENTISTA
PEDRÓGÃO GRANDE
MARCAÇÕES PELO:
☎ 036/45247

Aldeia de Ana de Avis
VENDE-SE VIVENDA
Com 4 assoalhadas, duas casas de banho e garagem. Luz, água própria e da rede. Árvores de fruto. Oliveiras e videiras.
3.500 M2 – à beira da estrada alcatroada.
Informa telefone (01) 9250094

RAÇÕES SOJAGADO

RACÕES SOJAGADO
DISTRIBUIDAS NA REGIÃO
Por
DAVID & DAVID, LDA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52676

CLUBE DE VÍDEO *CARDOSO*

• *REPORTAGENS*
— Reuniões
— Casamentos/Baptizados
— Festas/Apresentações
— Passagens de modelos, etc.

• *SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO E TÍTULOS*
— Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de filme 8 e super 8 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de slides para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de fotos para VHS, BETA e VIDEO 8
— Cópias de e para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)
• **Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:**
aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, Westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.,
NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES

TELEF. P.P. 52310 ***3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS***

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA ÁGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número 40-B, de folhas 58 v. a folhas cinquenta e nove verso, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual ALBERTO DA CONCEIÇÃO JORGE e mulher LUCÍLIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Azeitão, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos trinta prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado, que faz parte integrante da presente escritura, que aqui dou como inteiramente reproduzida e que arquivo.

Que os mencionados prédios vieram à titulariedade deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprictário pleno, cultivando as terras de cultura, cuidando das oliveiras, apanhando a azeitona das oliveiras, cuidando dos eucaliptais e pinhais, extraindo a resina dos pinheiros cortando e plantando árvores, roçando o mato, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos mencionados prédios para efeito de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL DOS BENS PERTENCENTES A ALBERTO DA CONCEIÇÃO JORGE E MULHER LUCÍLIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, CASADOS SOB O REGIME DE COMUNHÃO GERAL, RESIDENTES NO LUGAR DE AZEITÃO, FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UM

Terreno de pinhal e mato, com a área de nove mil e novecentos metros quadrados, sito em Moeda, que confronta de norte com Abilio Lopes Bertolo, nascente com o viso, sul com Fernando da Conceição Mendes e poente com Fernando da Conceição Santos, inscrito na matriz sob o artigo 7.594, com o valor patrimonial de quatro mil oitocentos e setenta e oito escudos, ao qual atribuem o valor de cinco mil e quinhentos escudos.

DOIS

Terreno de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, sito em Moeda, que confronta de norte e sul com José dos Santos Rosa, nascente com o viso e poente com o Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 7.608, com o valor patrimonial de oitocentos e trinta e um escudo, ao qual atribuem o valor de mil e quinhentos escudos.

TRÊS

Terreno de pinhal e mato, com a área de quatro mil oitocentos e trinta metros quadrados, sito em Moeda, que confronta de norte com Fernando da Conceição Mendes, nascente com o viso, sul com Domingos Jorge e poente com o Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 7.619, com o valor patrimonial de dois mil oitocentos e sessenta e oito escudos, ao qual atribuem o valor de três mil escudos.

QUATRO

Terreno de pinhal e eucaliptal, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Costa, que confronta de norte com a Fraga, nascente com Fernando Simões Barreiros, sul com Mário António da Silva e poente com Fernando Simões Barreiros, inscrito na matriz sob o artigo 7.664, com o valor patrimonial de mil duzentos e sessenta escudos, ao qual atribuem o valor de três mil e quinhentos escudos.

CINCO

Terreno de pinhal e mato em rocha, com a área de quatro mil e novecentos metros quadrados, sito na Costa, que confronta de norte com o Ribeiro, nascente com Fernando Simões Barreiros, sul com Américo Lopes e poente com Américo Augusto da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 7.666, com o valor patrimonial de dois mil oitocentos e quarenta e um escudo, ao qual atribuem o valor de três mil escudos.

SEIS

Terreno de mato e pastagem, com a área de mil cento e quarenta metros quadrados, sito em Costa, que confronta de norte e nascente com Adelaide da Conceição Abreu, sul com José dos Santos Rosa e poente com o urbano do próprio, inscrito na matriz sob o artigo 7.677, com o valor patrimonial de cento e oitenta e oito escudos, ao qual atribuem o valor de mil escudos.

SETE

Terreno de pinhal e mato, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Costa, a confrontar de norte e nascente com herdeiros de Beatriz da Conceição, sul com José Simões Junior e poente com Manuel Simões, inscrito na matriz sob o artigo 7.688, com o valor patrimonial de cento e trinta e quatro escudos, ao qual atribuem o valor de quinhentos escudos.

OITO

Terreno de pinhal, com a área de noventa metros quadrados, sito em Costa, que confronta de norte com Emídio de Jesus Neves, nascente com Regueira, sul com José Simões Junior e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 7.695, com o valor patrimonial de cento e oito escudos, ao qual atribuem o valor de trezentos e cinquenta escudos.

NOVE

Terreno de cultura com quatro tanchoeiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Pizão, a confrontar de norte com Emídio José Neves, nascente com o caminho, sul com António Pires Grego e poente com Serventia, inscrito na matriz sob o artigo 7.711, com o valor patrimonial de duzentos e quinze escudos, ao qual atribuem o valor de mil escudos.

DEZ

Terreno de cultura com sete Tanchoeiras, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Pizão, que confronta de norte com António Pires Grego, nascente com o caminho, sul com José Simões Junior e poente com a Ribeira, inscrito na matriz sob o artigo 7.712, com o valor patrimonial de mil quinhentos e oitenta e dois escudos, ao qual atribuem o valor de dois mil escudos.

ONZE

Terreno de cultura, com a área de trezentos e dez metros quadrados, sito em Pizão, que confronta de norte e poente com Décio da Conceição Santos, nascente com rego da água e sul com José dos Santos Rosa, inscrito na matriz sob o artigo 7.717, com o valor patrimonial de novecentos e noventa e dois escudos, ao qual atribuem o valor de mil trezentos e cinquenta escudos.

DOZE

Terreno de pastagem com uma oliveira, com a área de noventa metros quadrados, sito em Bicas, que confronta de norte com Aníbal Simões Pires, nascente com herdeiros de Beatriz da Conceição, poente e sul com António Pires Grego, inscrito na matriz sob o artigo 7.749, com o valor patrimonial de cento e oito escudos, ao qual atribuem o valor de quinhentos escudos.

TREZE

Terreno de pastagem com duas oliveiras, com a área de noventa metros quadrados, sito em Bicas, que confronta de norte com Maria Fernanda da Conceição Santos, nascente com a serventia, sul com o caminho e poente com Emídio Jesus Neves, inscrito na matriz sob o artigo 7.759, com o valor patrimonial de oitenta e um escudo, ao qual atribuem o valor de quinhentos escudos.

CATORZE

Terreno de pastagem e mato em rocha, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito em Bicas, que confronta de norte com António Simões de Abreu e outros, nascente e sul com Emídio de Jesus Neves e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 7.763, com o valor patrimonial de cinquenta e quatro escudos, ao qual atribuem o valor de quinhentos escudos.

QUINZE

Terreno de pastagem, com a área de noventa metros quadrados, sito em Bicas, que confronta de norte com urbano do próprio, nascente com José dos Santos Rosa, sul com Adelaide da Conceição Abreu e poente com Herdeiros de Beatriz da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 7.771, com o valor patrimonial de vinte e sete escudos, ao qual atribuem o valor de quinhentos escudos.

DEZASSEIS

Terreno de pastagens com dezoito oliveiras, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito em Bicas, que confronta de norte com José dos Santos Rosa, nascente com Manuel Simões, sul com o caminho e poente com Manuel Simões e outros, inscrito na matriz sob o artigo 7.779, com o valor patrimonial de setecentos e setenta e oito escudos, ao qual atribuem o valor de mil duzentos e cinquenta escudos.

DEZASSETE

Terreno de pinhal e eucaliptal, com a área de três mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Costeira, que confronta de norte com Aníbal Simões Pires, nascente com José Simões Junior, sul com Herdeiros de Beatriz da Conceição e poente com Manuel Simões, inscrito na matriz sob o artigo 7.790, com o valor patrimonial de três mil novecentos e quarenta escudos, ao qual atribuem o valor de quatro mil escudos.

DEZOITO

Terreno de mato, com a área de mil metros quadrados, sito em Vale de Cepeira, que confronta de norte e nascente com Maria da Silva Mata, sul com o Ribeiro e poente com Ernesto Jorge, inscrito na matriz sob o artigo 7.919, com o valor patrimonial de cento e oito escudos, ao qual atribuem o valor de quinhentos escudos.

DEZANOVE

Terreno de pinhal, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito em Lomba da Sobreira, que confronta de norte e sul com José dos Santos Rosa, nascente com o caminho e poente com Casimiro Agostinho, inscrito na matriz sob o artigo 7.932, com o valor patrimonial de duzentos e noventa e cinco escudos, ao qual atribuem o valor de quinhentos escudos.

VINTE

Terreno de pinhal, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Lomba da Sobreira, que confronta de norte com o viso, nascente e poente com José dos Santos Rosa e sul com o caminho inscrito na matriz sob o artigo 7.962, com o valor patrimonial de dois mil e sessenta e quatro escudos, ao qual atribuem o valor de dois mil e trezentos escudos.

VINTE E UM

Terreno de Eucaliptal, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em Lomba da Sobreira, que confronta de norte com Maria Fernanda da Conceição Santos, nascente com o caminho, sul com herdeiros de Beatriz da Conceição e poente com António Coelho dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 7.983, com o valor patrimonial de mil oitocentos e cinquenta escudos, ao qual atribuem o valor de dois mil escudos.

VINTE E DOIS

Terreno de eucaliptal, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito em Cabeça Gorda, que confronta de norte e sul com José dos Santos Rosa, nascente com António Pires Grego e outros e poente com José Simões Junior, inscrito na matriz sob o artigo 7.997 com o valor patrimonial de quatrocentos e cinquenta e seis escudos, ao qual atribuem o valor de setecentos e cinquenta escudos.

VINTE E TRÊS

Terreno de eucaliptal, com a área de dois mil e cem metros quadrados, sito em Cabeça Gorda, que confronta de norte, nascente e sul com José dos Santos Rosa e poente com José Simões Junior, inscrito na matriz sob o artigo 8.002, com o valor patrimonial de três mil duzentos e quarenta e três escudos, ao qual atribuem o valor de cinco mil escudos.

VINTE E QUATRO

Terreno de pinhal, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em Cabeça Gorda, que confronta de norte com José Simões Junior, nascente com Eduardo Jorge, sul com o viso e poente com Valentim da Conceição Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 8.012, com o valor patrimonial de mil cento e vinte e seis escudos, ao qual atribuem o valor de mil e quinhentos escudos.

VINTE E CINCO

Terreno de pinhal, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, sito em Cabeça Gorda, que confronta de norte com António Coelho dos Santos, nascente com Manuel Simões, sul com João dos Santos Silva e poente com Júlio Gonçalves Mesquita, inscrito na matriz sob o artigo 8.020, com o valor patrimonial de mil duzentos e sessenta escudos, ao qual atribuem o valor de mil e quinhentos escudos.

VINTE E SEIS

Terreno de pinhal e eucaliptal, com a área de três mil e trezentos metros quadrados, sito em Cabeça Gorda, que confronta de norte com Fernando da Conceição Mendes, nascente com Fernando da Conceição Mendes e outro, sul com herdeiros de Beatriz da Conceição e poente com Fernando Simões Barreiros, inscrito na matriz sob o artigo 8.060, com o valor patrimonial de quatro mil cento e um escudo ao qual atribuem o valor de seis mil escudos.

VINTE E SETE

Terreno de mato, com a área de mil e novecentos metros quadrados, sito em Costa do Ribeiro, que confronta de norte com o Ribeiro, nascente com herdeiros de Aníbal dos Santos e outros, sul com Casimiro Agostinho e outro e poente com Ernesto Jorge, inscrito na matriz sob o artigo 8.188, com o valor patrimonial de duzentos e quinze escudos, ao qual atribuem o valor de quinhentos escudos.

VINTE OITO

Terreno de pastagem e mato, com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, sito em Costa do Ribeiro, que confronta de norte com o caminho, nascente Alberto Jorge, sul com Júlio da Conceição Mesquita e poente com Casimiro Agostinho, inscrito na matriz sob o artigo 8.220, com o valor patrimonial de trezentos e quarenta e nove escudos ao qual atribuem o valor de mil escudos.

VINTE NOVE

Terreno de centeio e pastagem com cinco tanchas, eucaliptal e pinhal, com a área de dois mil oitocentos e oitenta e oito metros quadrados, sito em Rabaçais, que confronta de norte com José da Silva Santos e outros, nascente com Juvenal Mota e outros, sul com Eduardo Joaquim da Silva e poente com José Saraiva e outros, inscrito na matriz sob o artigo 15.289, com o valor patrimonial de quatro mil quatrocentos e quarenta e nove escudos, ao qual atribuem o valor de seis mil escudos.

TRINTA

Terreno de eucaliptal, com a área de setecentos metros quadrados sito em Rabaçais, que confronta de norte com Carlos Simões, nascente com Fernando da Piedade, sul com António Jesus Simões e poente com César Saraiva, inscrito na matriz sob o artigo 15.299, com o valor patrimonial de mil seiscentos e oito escudos, ao qual atribuem o valor de dois mil e quinhentos escudos.

Todos os prédios atrás referidos estão inscritos na matriz em nome do Justificante marido e encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Março de 1992.

ESTÁ CONFORME.

CARTÓRIO NOTARIAL de Figueiró dos Vinhos, 18 de Março de 1992.

O Ajudante:
(Constantino Agria Batista)

Tintas e Esmaltes
LECAR
M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, UTILIDADES DOMÉSTICAS
Redes e Cordoaria
Drogaria
Telefones:
Estabelecimento - 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão) Pulverizadores
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA ÁGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de Notas para Escrituras diversas número 40-B, de folhas 95 a folhas 96, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de Hoje, na qual, JOSÉ RODRIGUES LOURENÇO DOS SANTOS e mulher MARIA DE LURDES HENRIQUES LOPES DOS SANTOS, CASADOS SOB O REGIME DE COMUNHÃO GERAL, naturais ele da freguesia de Arega, deste concelho onde residem em Casa Nova e ela da freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho de Sertã, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, situado na freguesia de Arega:

Terra de cultura de sequeiro com oliveiras, sita em Casa Nova, com a área de mil e dez metros quadrados, que confronta do norte com Maria Adelaide, nascente com a estrada, bem como de poente e do sul com João Cotrim, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.319 com o valor patrimonial de novecentos e sessenta e cinco escudos omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho e ao qual atribuem o valor de trezentos mil escudos.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a referida terra, cuidando das oliveiras e apanhando a respectiva azeitona, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do mencionado prédio para efeito de o registarem a seu favor na respectiva Conservatória do Registo Predial.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 20 de Abril de 1992.

O Ajudante:
(Constantino Agria Batista)

"INFRATERRA - INFRAESTRUTURAS E TERRAPLANAGENS, LDA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Nº de Matrícula 00339/920414 Nº de Identif. de P. Colectiva 971944644
Nº de Inscrição Nº 1 Nº e data de Apresentação 01/920414

FERNANDO MANUEL DE CARVALHO BATISTA, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos;

CERTIFICA que: entre Joaquim Manuel Fernandes Neves e Maria Isolina Simões Paiva, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma INFRATERRA-INFRAESTRUTURAS E TERRAPLANAGENS, LDA e tem a sua sede na vila freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos à Rua Dr. António José de Almeida, 53.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no aluguer de máquinas e equipamentos para movimentação e transporte de terras, execução de empreitadas de infraestruturas, saneamento básico, arruamentos, redes de água e esgotos incluindo fornecimento de materiais de construção.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas, uma no valor nominal de trezentos mil escudos pertencente ao sócio Joaquim Manuel Fernandes Neves e outra de cem mil escudos pertencente à sócia Maria Isolina Simões Paiva.

QUARTO

A gerência da sociedade dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme fôr deliberado em assembleia geral fica a cargo do sócio Joaquim Manuel Fernandes Neves desde já nomeado gerente, bastando a sua assinatura para obrigar validamente a sociedade.

QUINTO

A cessão de quotas é livre entre os sócios, a cessão a estranhos carece do consentimento da sociedade e dos sócios, tendo aquela o direito de preferência em primeiro lugar e estes em segundo.

SEXTO

Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em quaisquer actos estranhos aos negócios desta, nomeadamente em abonações fianças, avales e letras de favor.

SÉTIMO

A convocação das assembleias gerais compete a qualquer dos gerentes e deve ser feita por meio de carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei exigir outras formalidades ou prazos.

OITAVO

Todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente a desta escritura, registos e despesas inerentes são da responsabilidade da sociedade, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação, pelo que fica a gerência autorizada a movimentar o capital social.

Está conforme o original
Contém 3 folhas.
Figueiró dos Vinhos, 14/04/92.

O AJUDANTE,
(Fernando Manuel de Carvalho Batista)

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz público, ao abrigo e nos termos do que determina o nº 3, do art. 47º do Decreto-Lei nº 400/84, de 31 Dezembro que foi concedido alvará de loteamento a JOSÉ DA SILVA DIAS, residente em PEDREIRA, freguesia de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, deste Município, com as seguintes confrontações:

Norte: Rua Municipal
Sul: Estrada Nacional nº 350
Nascente: Tomás Coelho Simões, A.M. 21.793
Poente: Terrenos Camarários Nelson Marques Pereira.

Para constar se passou o presente Edital a que vai ser dada a publicidade prevista na Lei.

E eu, Assinatura Ilegível, Chefe de Divisão, o subscrevi.

Paços do Município de Figueiró dos Vinho, aos 3 de Abril de 1992.

O Presidente da Câmara,
Assinatura Ilegível

Rádio Condestável
Apartado 4
CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 Sertã
AGORA EM FM - 91.3 MHZ
Emissor de Radiodifusão da Zona do Pinhal
TELEFS. (074) 67222 e 67144
NÓS FAZEMOS A RÁDIO QUE VOCÊ OUVE

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
Telef. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NO PASSADO E NO PRESENTE

Esta vila que no fim do século passado e princípio do actual pertenceu à Comarca de Figueiró dos Vinhos, há cerca de um século o seu concelho foi enriquecido com a anexação da freguesia de Maçãs de D. Maria pertencente a Figueiró dos Vinhos e desmembrada dele por Decreto do Governo Progressista, logo que chegou ao poder, pela mão do conselheiro José Luciano de Castro, quando este derrotou o Partido Regedor, na altura liderado por Hintze Ribeiro.

Diz-nos Pinho Leal no seu "Portugal Antigo e Moderno", transcrito para "A Nova Carta Chorográphica" do Marquez de Ávila e Bolama, no seu tomo II, que *a antiguidade da vila de Alvaiázere afirma-se pelas ruínas de um castelo que ali existem. É tradição que eram mouriscas as fortificações de que há vestígios no cimo da serra dos Covões, próximo da vila, e que uns muros que formavam, a toda a eminência uma grande cerca de 5 quilómetros de circunferência, pertenciam a um castelo de mouros, não havendo porém, restos indicadores de povoação, dentro nem fora da cerca.*

A povoação de Alvaiázere foi reedificada por D. Sancho I, em 1200; D. João I elevou-a a vila e deu-lhe foral em 1388

Do Passado ao Presente

O Concelho de Alvaiázere que tem à frente dos seus destinos um homem de excepcionais qualidades de administrador e grande defensor da vivência democrática, tem evoluído muito nos últimos anos devido a um trabalho dinâmico e persistente da Autarquia chefiada pelo Dr. Álvaro Pinto Simões, oriundo da freguesia de Maçãs de D. Maria.

Numa análise sumária ao Plano de Actividades para 1992, sobressai-nos uma verba de 45.500 contos a investir durante 3 anos no Mercado de Cabaços, mas se juntarmos as verbas atribuídas a outros mercados, nomeadamente de Alvaiázere, Almoster e Maçãs de D. Maria, encontraremos gastos previstos nesse espaço de tempo, 75.534 contos.

Outro Capítulo onde a Câmara vai investir forte, é aquele que se refere ao abastecimento de água e contempla 22 obras, no valor total de 80.314 contos, com a importância de 65.314 contos definida para o ano corrente. No entanto é a rede viária que mais fundos monetários vai envolver, com verbas prevista de 232.528 contos, com 139.520 definidos e 93.000 a definir. Outras verbas importantes são as que se destinam a urbanização, 27.108 contos e ao desporto e tempos livres, 33.904 contos.

O Valor global do Plano de Actividades e do respectivo Orçamento é de 634.309 contos.

O concelho de Alvaiázere é constituído por sete Freguesias, incluída a sede, que tem como padroeira Santa Maria Madalena; Almoster, S. Salvador; Maçãs do Caminho, N.S. da Graça; Maçãs de D. Maria, S. Paulo; Pelmá, S. João Baptista; Pussos, Santo Estêvão e Rego da Murta, S. Pedro.

A povoação mais importante das freguesias, que está ligada a Pussos, é Cabaços com Estação dos Correios e o maior mercado semanal da região que se realiza todas 2.as feiras em terreiro próprio desde 1926.

Nos anos setenta o concelho tinha 11.305 habitantes nos seus 158,64 K2. Hoje será difícil saber verdadeiramente a densidade populacional porque já ninguém acredita nos últimos censos de 1981/1991.

Em belezas naturais, o concelho é muito rico sobretudo no aspecto panorâmico.

Desde a sua maior altitude, 312 metros, até às margens de Alge e do Nabão, encontra o turista atento os mais belos horizontes e extraordinários recantos paradísicos numa região, toda ela, de beleza ímpar. Alvaiázere está integrada na área geográfica denominada norte do distrito de Leiria, da qual fazem parte Castanheira de Pêra, Ansião, Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos, entre os quais existem relações de excelente colaboração em obras intermunicipais de interesse para todos.

S.P.

O concelho de Alvaiázere, aqui limitado por uma linha dupla, confina a Norte e Este com Figueiró dos Vinhos com quem partilha a povoação de Cabeças. Ainda a Norte com Ansião, a Este e Sul com Ferreira do Zêzere e a Oeste com Vila Nova de Ourém.

CANOCALOR - Aquecimento Ldª
ENERGIA SOLAR
Aquecimentos Centrais especializados em Ferro e Cobre
TELEFS. 92581 E 99451 (Residência)
VALONGO-COLMEIAS-2400 LEIRIA

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÚLTIMA PÁGINA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

21 de Março — Pedro Jorge Rosa Magalhães, filho de Jorge Manuel Carvalho Magalhães e de D. Maria Manuela Batista Rosa Magalhães, residentes em Eiras — Coimbra.

Foram padrinhos: Vítor Manuel Carvalho Magalhães e Graça Maria Carvalho Magalhães.

22 de Março — Bruno Manuel de Abreu Fidalgo, filho de Acácio Augusto Fidalgo de Abreu e de D. Maria de Fátima Nunes Tomás Abreu, residentes na Ervideira.

Foram padrinhos: Leonel Nunes da Silva e D. Maria Irene Nunes Tomás de Abreu.

5 de Abril — João de Deus Catinana Barreiros, filho de João de Deus Herdade Barreiros e de D. Paula do Rosário Pereira Catinana Herdade Barreiros, residentes em Pombal.

Foram padrinhos: Fernando Manuel Pereira Catinana e D. Maria Dulce de Jesus Martins de Sá Barreiros.

— Paula Cristina Cristóvão Freire, filha de Fernando Freire Cristóvão e de D. Maria dos Anjos Cristóvão Freire, residentes em Aldeia da Cruz.

Foram padrinhos: Diamantino Cristóvão Alexandre e D. Maria do Céu Pereira Cardoso.

CASAMENTOS:

21 de Março — Manuel da Conceição Ventura, de 25 anos, filho de Eduardo da Conceição Ventura e de D. Maria Otília da Conceição Carvalho, residente na Telhada, com Maria de Fátima de Jesus Tomás, de 22 anos, filha de António Godinho Tomás e de D. Maria da Luz de Jesus Pais, residente em Chavelho.

4 de Abril — Rui Manuel da Conceição Baptista, de 24 anos, filho de José da Conceição Baptista e de D. Maria Fernanda da

A SEMANA SANTA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A semana que começa com o Domingo de Ramos e termina com a Vigília Pascal do Sábado Santo é o centro do ano litúrgico da Igreja, pois nela se celebram e actualizam cada ano os mistérios da Salvação que nos veio por Jesus Cristo.

Em Figueiró dos Vinhos essas celebrações revestiram-se de dignidade, com a participação de grande número de fiéis.

Com a Bênção e Procissão dos Ramos no Domingo próprio, a partir da Igreja do Convento, e a solene Celebração da Eucaristia comemorativa da Última Ceia do Senhor na Quinta-feira, as celebrações tiveram o seu ponto alto na celebração da Morte de Cristo na Sexta-feira com a liturgia própria do dia — Liturgia da Palavra, Adoração da Cruz e Comunhão — na qual se integrou a tradicional Procissão dos Passos.

Uma grande multidão acompanhou o percurso que nos lembra a caminhada do Senhor até ao Calvário, sendo mais uma vez de realçar o respeitoso silêncio vivido em toda a celebração.

Foi pregador o Rev.do P. Jorge da Silva Santos, responsável Diocesano pelo Secretariado das Vocações e director espiritual no Seminário da Figueira da Foz, que a todos ajudou a interiorizar o mistério que se celebrava, sempre na perspectiva de que ele iria ter o seu epílogo com a Ressurreição de Cristo, sem a qual a Sua Morte não teria qualquer sentido. E foi com a celebração dessa Ressurreição, na Vigília Pascal do Sábado, num ambiente deveras festivo, com a Liturgia da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia, que terminou o Tríduo Pascal.

Como prolongamento dessa alegria foi feita a Visita Pascal a metade da Paróquia, dada a impossibilidade de a fazer a todas as famílias.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

NÚCLEO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

INTER ARMA CARITAS

SERENATA DE COIMBRA

No Núcleo de Figueiró dos Vinhos da CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, encontram-se à venda Cassetes e Discos das Baladas e Fados de Coimbra, editados pelo GRUPO SERENATAS DE COIMBRA, a preços excepcionalmente competitivos.

O lucro desta venda reveste a favor da CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, pelo que se agradece o apoio de todos os Figueiroenses.

Sede do Núcleo. Junto à Rotunda Neutel de Abreu. Aberto às Quartas-Feiras.

EXPOSIÇÃO DE ARTES DECORATIVAS NA CASA DE MALHOA

De 22 de Abril a 3 de Maio

Trabalhos Executados no Curso de Artes Decorativas dirigido pelo Artista **João Viola**

Apoio da Extensão Educativa e do Centro Cultural

Não perca a oportunidade de apreciar esta Exposição.

Entrada Livre

DEPOIS TAMBÉM DIRÁ: VALEU A PENA!

POSITIVOS e NEGATIVOS

BALANÇA DE VERIFICAÇÃO

A Câmara Municipal está a instalar no Mercado uma balança para que os utentes possam verificar os pesos da mercadoria que compram. Aparentemente trata-se de colocar naquele espaço um instrumento de defesa do consumidor.

Porém, a nossa observação leva-nos perspectiva mais elevada pelo conceito que é devido aos comerciantes. Para nós, aquela balança deve ser compreendida como instrumento de controlo. Errar é próprio do homem. O comerciante tanto se engana a seu favor como contra si. Por isso mesmo se espera que quando o cliente encontre peso a mais que aquilo que pagou, seja consciente e devolva aquilo que não lhe pertence. Não vejamos na balança um fiscal, mas antes um controlador.

ÁGUAS NAS BANCAS

Estamos ainda no Mercado. Os compradores quando se aproximam das bancas para adquirirem o produto desejado, ficam sujeitos a um banho de água escorrida do peixe. Tudo isto se poderia evitar se estas águas que escorrem das bancas, normalmente provenientes das caixas de peixe, fossem encaminhadas para a rede de esgotos. Entre a inconveniência do sistema, registe-se o prejuízo causado no vestuário dos utentes do Mercado.

ASPECTO URBANO

Um dos aspectos de degradação que o visitante colhia ao chegar a Figueiró, era o da fábrica de serração do Barreiro, que foi propriedade do saudoso Padre António Inglês. Chega-nos a notícia que se vai ali instalar um Supermercado.

É caso para todos aqueles que desejam ver o desenvolvimento de Figueiró, se regozijarem. Mas também a melhoria do aspecto urbanístico vai contribuir muito para o progresso turístico que todos desejamos.

Também as obras do prédio que substitui a casa degradada que foi de Artur Sequeira, vão em bom ritmo. Foi uma nódoa que desapareceu do centro da vila.

Outro imóvel que bem merecia ser substituído é antiga Serração que é propriedade dos Herdeiros de Simões Pereira.

VIDA MUNICIPAL

Na Reunião Ordinária de 26 de Março a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:

Aceitar a proposta da firma Sociedade de Construções Elimur, por ser a mais vantajosa para construção do ARRUAMENTO DO QUARTEL DA GNR, por 2.573.814$00.

Relativamente a um ofício recebido do Centro Cultural, depois de analisado o seu conteúdo, o senhor Presidente informou que:

a) Relativamente a um arrelvamento solicitado, seria o mesmo encarado, após estudo do Arquitecto Paisagista.

b) Em referência ao pedido de reforço do subsídio anual, ele já tinha sido reforçado com 20%, à semelhança daquilo que se fez com outras Associações.

c) Quanto ao pedido de transferência de uma parcela de terreno do quintal de Malhoa, junto à Casa do Povo, para a posse do Centro Cultural, a Câmara deliberou manter por enquanto na sua posse aquele terreno até ulterior deliberação, argumentando-se entre outras razões, os vários pedidos à Câmara feitos por organismos e colectividades para cedência de terrenos para as suas instalações. Pelos motivos apontados foi derrogada a deliberação camarária de 28 de Dezembro de 1989 que dava poderes ao Presidente para doação daquele espaço ao Centro Cultural.

Foi presente o ofício do senhor Mário Cruz em que pedia a demissão e manifestava ao senhor Presidente e Vereação o seu respeito e estímulo pelo trabalho desenvolvido, bem assim como desejar que a preocupação cada vez mais crescente da Câmara em promover o desenvolvimento e a melhoria das condições de vida da População seja uma realidade a breve prazo. Também agradeceu a todos os funcionários da Câmara a consideração e a colaboração que lhe prestaram.

O Vereador senhor Álvaro Lopes, em face daquele ofício propôs "que se registe com muito apreço a forma digna, independente e frontal como o Senhor Vereador Mário Cruz exerceu o seu mandato, e lamentar que factos alheios à sua vontade que, por respeito a si próprio, não desejará especificar, o impeçam de continuar a colaborar com o Executivo, norteando a sua conduta pela defesa dos superiores interesses do concelho, como por algumas vezes afirmou". A Câmara aprovou esta Declaração por unanimidade.

O senhor Presidente fez ainda algumas considerações sobre este assunto realçando o acto de coragem assumido na Reunião anterior pelo senhor Mário Cruz.

O Vereador senhor José Manuel Silva propôs a contratação de um Geógrafo para apoio do Grupo de Trabalho constituído por vereadores e elementos do GADEL, com vista à elaboração de um trabalho gráfico para apetrechamento da Câmara Municipal. O senhor Presidente concordou na elaboração de um contrato de avença a realizar com pessoa qualificada.

Na Reunião de 9 de Abril, compareceu pela primeira vez o novo vereador, senhor José Guerreiro Santos Silva Machado, do PSD que vem preencher a vaga originada pela demissão do senhor Mário Cruz.

Foi saudado na abertura da Sessão pelo senhor Presidente que lhe desejou Boas-Vindas e felicidades ao serviço do Município. O recém-empossado agradeceu e prometeu, apesar do pouco tempo de que dispõe, o seu total empenhamento ao serviço dos interesses do seu concelho.

Foram abertas propostas para construção do Caminho Municipal entre Casal dos Ferreiros e Casal dos Vicentes das Bairradas, e Estrada Municipal 517 e o Caminho Municipal 1145/1 entre Arega e Brejo. A primeira foi adjudicada por 2.579.240$00 e a segunda por 1.368.658$00, sendo as duas entregues à S.C. Elimur, por a que em qualquer dos concursos apresentou as propostas mais vantajosas.

O senhor José Machado que voltou a ser saudado, agora por toda a vereação, renovou o seu empenhamento, manifestou o desejo de não ser vereador apenas para ir às Sessões e como tal reivindicou desdobramento dos pelouros que aceitou, e melhores condições de instalação para melhor poder consultar e analisar as actividades do Município, prometendo trazer para a Câmara a colaboração da sua experiência empresarial. O senhor Presidente e os vereadores da maioria ofereceram os seus préstimos e a melhor colaboração, dentro dos meios que têm ao seu dispor.

Conceição, residente em Figueiró dos Vinhos, com Elisabete Silva, de 26 anos, filha de Manuel da Conceição Silva e de D. Maria Júlia da Silva Gomes.

ÓBITOS:

18 de Março — Augusto dos Santos Ângelo, de 88 anos, viúvo de Maria Emília Tomás, residente em Figueiró dos Vinhos.

21 de Março — José Lopes André, de 76 anos, viúvo de Piedade da Conceição Silva, residente em Ribeira de S. Pedro.

23 de Março — Casimira Dias Mendes Barros, de 89 anos, viúva de Domingos Barros, residente em Figueiró dos Vinhos.

26 de Março — Palmira da Conceição Carvalho, de 89 anos, residente em Figueiró dos Vinhos.

27 de Março — Manuel de Jesus Lopes, de 53 anos, viúvo de Maria Emília da Conceição Silva, residente no Carapinhal.

2 de Abril — Celeste Coelho Simões, de 86 anos, casada com António Gonçalves Coentro, residente em Linhares.